

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL E REDES DE ATENÇÃO [BR-L1414]

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSULTORIA PARA APLICAR A PESQUISA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL E REDES DE ATENÇÃO – PROREDES FORTALEZA, EM SEU COMPONENTE 2 – DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS INCLUSIVAS PARA JOVENS, E SUAS DIVERSAS AÇÕES PREVISTAS DURANTE A VIGÊNCIA DO PROJETO

PRODUTO 6 – RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Recife, dezembro de 2021





Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVO GERAL	4
2.1 Objetivos específicos.....	4
3. LEVANTAMENTO DA TERCEIRA RODADA.....	5
3.1. Da coleta dos dados em domicílio	7
4. RESULTADOS DAS ENTREVISTAS.....	8
4.1. Perfil dos Jovens	8
4.2. Participação em atividades.....	16
4.3. Convívio Familiar	18
4.4. Competências Socioemocionais	20
4.4.1. Escala de Garra	20
4.4.2. Escala de Autoestima de Rosenberg	24
4.4.3. Big Five	29
4.5. Capital Cultural (Contato com Atividade Culturais)	34
4.6. Violência no bairro	36
4.7. Comportamento de risco	37
4.7.1. Educação (abandono escolar)	37
4.7.2. Moradia (sair de casa)	43
4.7.3. Uso de drogas lícitas e ilícitas.....	45
4.7.4. Atividades Delituosas/Propensão à violência.....	50
4.8. Consciência dos Direitos e Exercício da Cidadania	53
4.9. Gravidez na Adolescência e Prevenção de DSTs.....	55
4.10. Situação no Mercado de Trabalho	62
5. AVALIAÇÃO DE IMPACTO	65
5.1. Metodologia de Avaliação	65
5.2. Resultados da Avaliação de Impacto	68
5.2.1 Estatísticas Descritivas e Balanceamento das Características.....	69
5.2.2 Indicadores de Cidadania e gravidez	73

5.2.3 Indicadores de Segurança	76
5.2.4 Indicadores de risco	79
5.2.5 Indicadores de drogas.....	81
5.2.6 Indicadores de violência.....	82
5.2.7 Indicadores de mercado de trabalho.....	84
5.2.8 Indicadores de Competências Socioemocionais.....	86
5.2.9 Testes de robustez.....	88
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	91

1. APRESENTAÇÃO

Esse documento apresenta o **Produto 6 - Relatório final de avaliação de impacto**, referente à Pesquisa de Avaliação de Impacto do Programa de Fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção – PROREDES Fortaleza, em seu Componente 2 – Desenvolvimento de Políticas Inclusivas para Jovens, e suas diversas ações previstas durante a vigência do Projeto. Ele está dividido em duas partes principais. Na primeira parte são apresentados os resultados gerais das entrevistas da terceira e última rodada de entrevistas. A apresentação dos resultados será de forma comparativa com as duas primeiras rodadas, sem uma preocupação de uma análise detalhada. A razão é que a simples comparação de médias gerais pode não refletir mudanças de comportamentos e percepções por parte dos entrevistados. Para que isso seja possível, é necessária uma análise com técnicas mais sofisticadas, o que será apresentado na segunda parte. Neste sentido, os resultados apresentados na primeira parte devem ser analisados com cautela e serão mínimos, evitando assim conclusões equivocadas.

Dito isto, durante a terceira rodada de entrevistas ocorreram algumas recusas de jovens em continuar participando da pesquisa. Isto impossibilita o acompanhamento desses jovens ao longo do tempo e, portanto, para fins da análise, foram mantidos na base de dados da pesquisa apenas os jovens que participaram das três rodadas de entrevistas. Neste contexto, para que os resultados das rodadas fossem comparáveis entre si, os jovens que participaram das duas primeiras rodadas, mas se recusaram a participar da terceira rodada de entrevistas foram excluídos da base de dados. A partir disto, os resultados da primeira e segunda rodadas foram novamente computados, incluindo apenas os jovens que participaram das três rodadas. Estes são os resultados apresentados neste documento como 1ª e 2ª Rodadas. A segunda parte deste produto apresenta a metodologia e os principais resultados da avaliação de impacto da Rede Cuca.

2. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é o de realizar a pesquisa de Avaliação de Impacto do Programa de Fortalecimento de Inclusão Social e Redes de Atenção – Proredes Fortaleza, em seu Componente 2 – Desenvolvimento de Políticas Inclusivas para Jovens, e suas diversas ações previstas durante a vigência do Projeto.

2.1 Objetivos específicos

Este objetivo geral pode ser melhor entendido através dos seguintes objetivos específicos:

- Elaborar a proposta de metodologia para avaliação de impacto do Componente 2 do Projeto;
- Definir um Plano de Coleta de Dados para definir a Linha de Base de avaliação do Componente 2 do Projeto;
- Definir a Linha de Base do Componente 2 do Projeto;

Na sequência são apresentadas algumas informações sobre a terceira rodada de entrevistas.

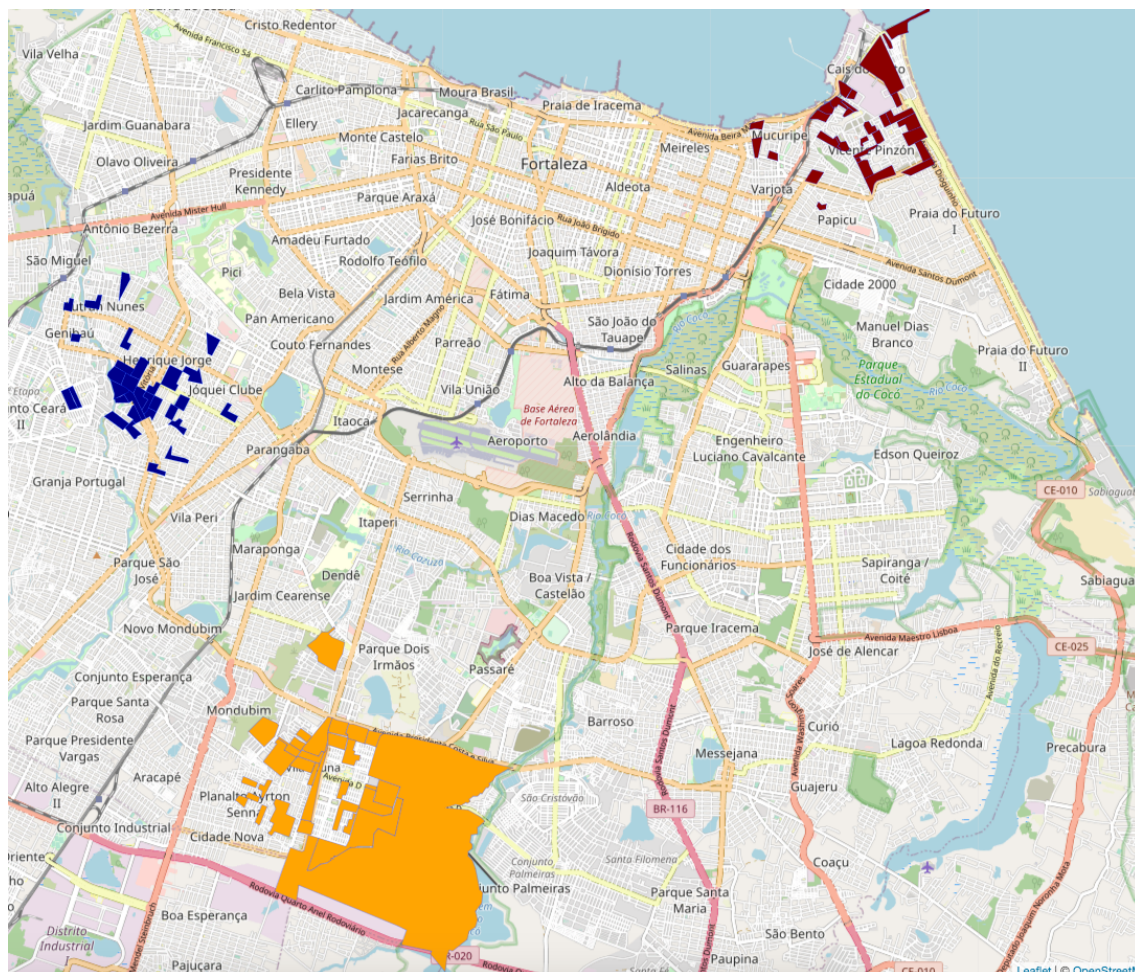
3. LEVANTAMENTO DA TERCEIRA RODADA

O levantamento da terceira rodada foi realizado entre os dias 04 de setembro a 25 de setembro de 2021. Foram realizadas um total de 908 (novecentas e oito entrevistas), de forma presencial, nesta terceira rodada com os mesmos jovens entrevistados nas rodadas anteriores. Apesar do esforço para minimizar as perdas (principalmente por recusa do entrevistado), elas corresponderam a aproximadamente 19% das entrevistas (221 entrevistas) de um total de 1.129 (um mil trezentos e oitenta e três) realizadas na segunda rodada. As perdas são comuns de ocorrerem em pesquisas longitudinais, que envolvem múltiplas rodadas de entrevistas e dado o tamanho do questionário.¹

As entrevistas ocorreram nos mesmos 101 setores censitários sorteados antecipadamente de um total de 507 situados num raio de até 2 Km de um dos novos Cucas: Cuca Pici, Cuca Vicente Pinzon e Cuca José Walter. A figura a seguir apresenta um mapa dos setores visitados pelos entrevistadores.

¹ Na segunda rodada, o percentual de perdas foi de aproximadamente 18% (254 entrevistas).

Figura 1
Setores censitários da pesquisa



Nota: as áreas em amarelo correspondem aos setores censitários no entorno do Cuca JOSÉ WALTER, as áreas em azul correspondem aos setores censitários no entorno do Cuca PICI e, finalmente, as áreas em vermelho correspondem aos setores censitários no entorno do Cuca VICENTE PINZON.

Fonte: Pesquisa Datamétrica.

Os pesquisadores foram treinados previamente e utilizaram todos os equipamentos necessários para a condução da pesquisa. A equipe de coordenação do projeto acompanhou todo o levantamento da terceira rodada com o objetivo de garantir que a coleta fosse realizada sem maiores problemas.

As maiores dificuldades relatadas foram encontrar os jovens nas residências, quando da primeira visita pelos pesquisadores e os casos de recusa, quando os jovens se recusaram a participar novamente das entrevistas. No primeiro caso, a estratégia foi contatar o jovem por meio telefônico ou outro meio (telefone de recado, recado no domicílio, redes sociais, etc.), e retornar em dias e horários diferentes. Quando o jovem indicava outro local, que não o domicílio (local de trabalho, por exemplo), os pesquisadores combinaram com o jovem o horário da visita com o objetivo de realizar a entrevista. No segundo caso, a equipe de pesquisa sugeria um outro dia e/ou horário para realizar a entrevista reforçando a importância do levantamento, mas quando o jovem persistia em não participar, essa decisão foi respeitada e o caso

registrado como recusa.

3.1. Da coleta dos dados em domicílio

O instrumento de coleta dos dados da pesquisa foi a versão digital do questionário apresentado no Produto 3 desta pesquisa com a inclusão do nome completo da mãe do jovem e da data de nascimento (assim como ocorreu na segunda rodada). O método de aplicação do questionário foi via tablet. Foi utilizado o mesmo sistema para a coleta de dados das duas primeiras rodadas, isto é, foi utilizado o Open Data Kit (ODK), que permite a realização da entrevista via uso de equipamentos portáteis, garantindo mais segurança no manuseio da informação, bem como velocidade na transmissão das informações sem perda de significância e/ou digitação. A Datamétrica utilizou esse sistema na primeira e segunda rodadas e não foram relatadas dificuldades na implementação da pesquisa em função do sistema e/ou do equipamento.

Os pesquisadores visitaram os mesmos domicílios visitados na linha de base e na segunda rodada. Não foram relatadas dificuldades em encontrar os domicílios. A estratégia de realização das visitas em equipe foi mantida, como forma de dar segurança aos pesquisadores, minimizando potenciais problemas de segurança.

Os pesquisadores visitaram as residências munidos de todos os equipamentos apropriados, inclusive aqueles necessários para a higienização dos equipamentos e de proteção contra a COVID-19. Além disso, os pesquisadores foram identificados com um crachá da empresa.

A estratégia consistiu em primeiro se apresentar, como pesquisador da Datamétrica, explicando novamente os objetivos da pesquisa, informando que se tratava de uma ação da Prefeitura de Fortaleza. Os pesquisadores perguntaram pelo jovem entrevistado na segunda rodada, utilizando o nome completo, apelido ou ainda o nome social quando fosse o caso. Quando o entrevistado não se encontrava na residência, foi solicitada a informação de quando ele/ela estaria na residência para que fosse possível retornar e realizar a entrevista. Em alguns casos, os jovens foram visitados em locais diferentes (local de trabalho, por exemplo).

Em geral, a receptividade novamente foi positiva entre os entrevistados e responsáveis, apesar de recusas terem ocorrido. Foi feito um esforço de convencimento sobre a importância da participação e todos os casos os pesquisadores se disponibilizaram para voltar ao domicílio e realizar a pesquisa em outro horário ou dia diferente. Isto foi importante e reduziu o número de recusas da pesquisa, que teriam sido maiores caso essa estratégia de retorno não tivesse sido utilizada.

De maneira geral, os pesquisadores relataram que foi relativamente fácil encontrar os jovens em suas residências e novamente foram bastante receptivos. Nas questões mais sensíveis (atividade sexual, criminal, uso de drogas, etc.), o pesquisador entregava o tablet ao entrevistado e solicitava que o mesmo marcasse a opção correspondente a sua situação e passasse “a página” para que o pesquisador não identificasse a opção marcada. Isso foi feito para minimizar o constrangimento do pesquisado e permitir uma coleta de informações mais fidedigna.

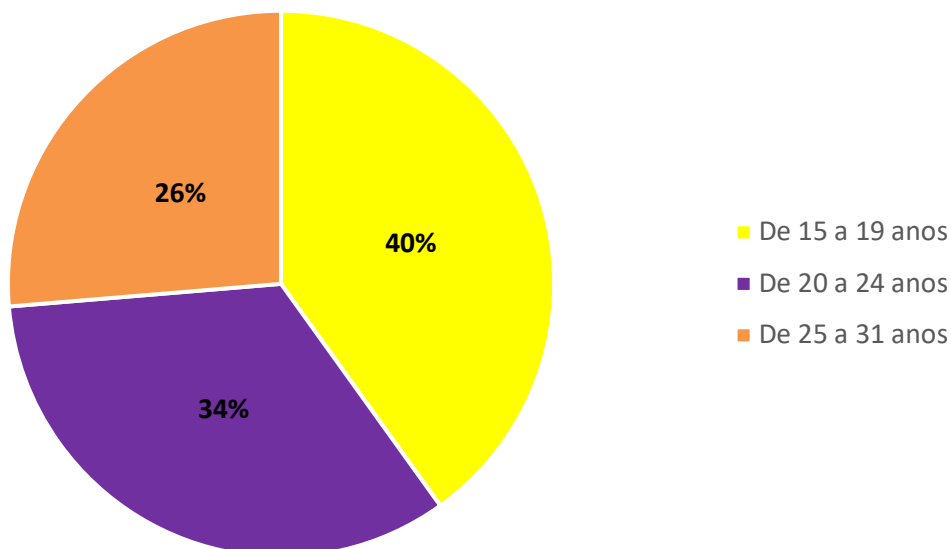
4. RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

A seguir apresentam-se os resultados do levantamento da terceira rodada das entrevistas. Ressalta-se que os resultados refletem a amostra pesquisada nas três áreas de influência dos novos Cucas. Antes de apresentar os resultados, destaca-se que por questões de arredondamento e por serem apresentados com uma casa decimal apenas, os resultados abaixo não somam necessariamente 100%.

4.1. Perfil dos Jovens

O gráfico a seguir apresenta a distribuição da faixa etária dos adolescentes e jovens entrevistados.

Gráfico 1
Faixa etária (%)

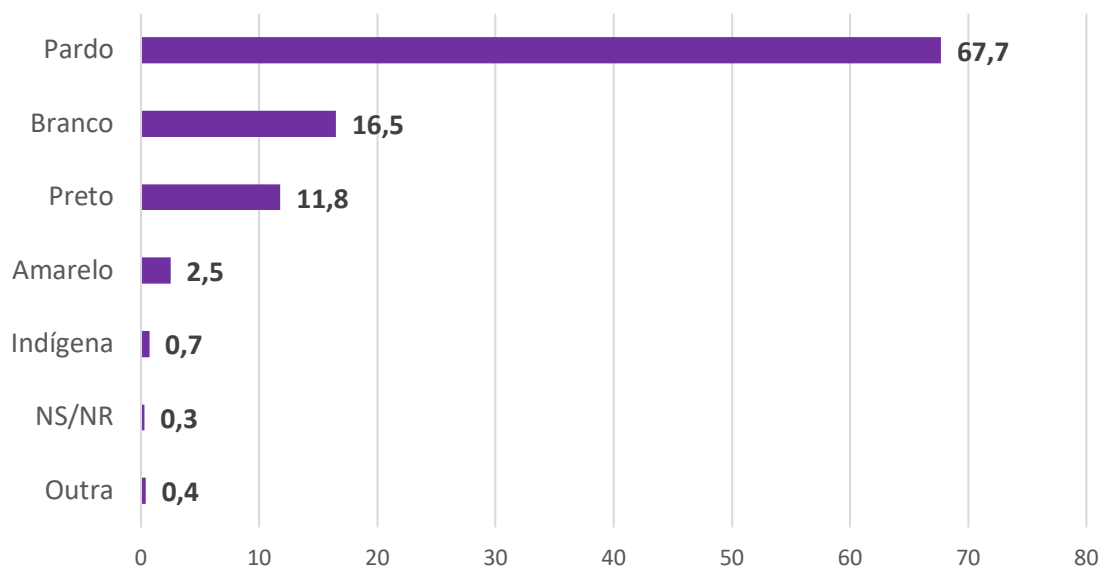


Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Em relação ao perfil de raça (Gráfico 2), 67,7% dos entrevistados se identificaram como pardos. As mulheres representam 52,3% dos entrevistados (Gráfico 3). Considerando a escolaridade, 35,8% dos

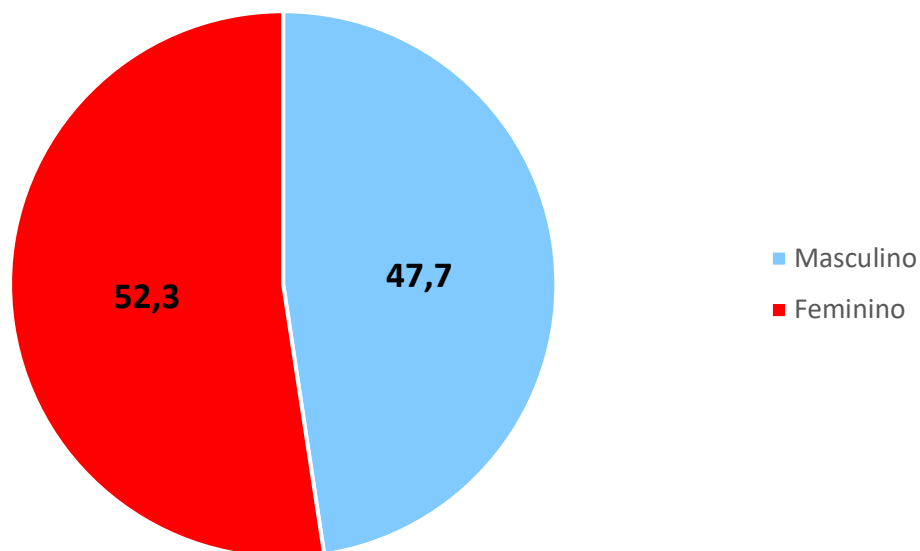
entrevistados concluiu o ensino médio enquanto outros 35,7% possuem o ensino médio incompleto (Gráfico 4). Dos entrevistados, 68% não têm filhos (Gráfico 5).

Gráfico 2
Perfil de Raça (%)



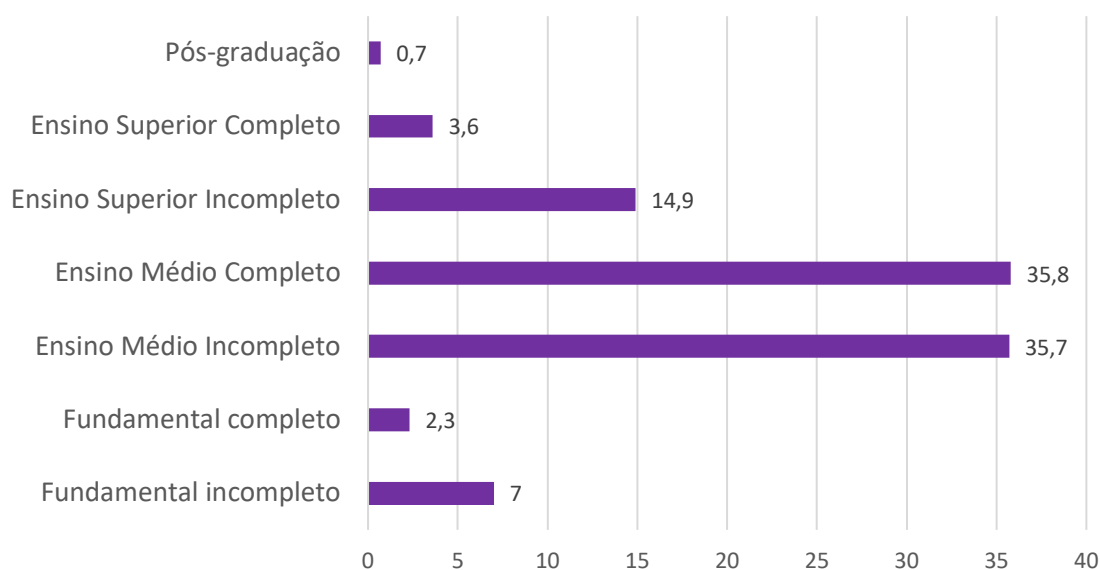
Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Gráfico 3
Sexo (%)



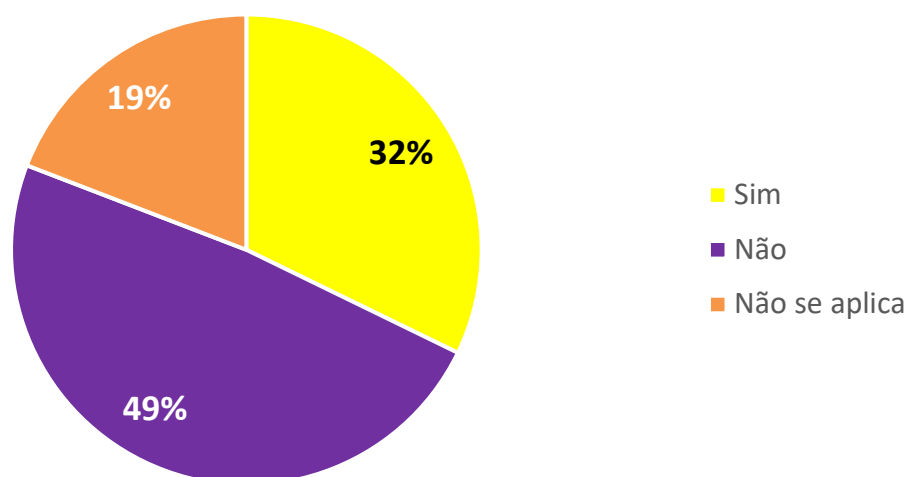
Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Gráfico 4
Escolaridade (%)



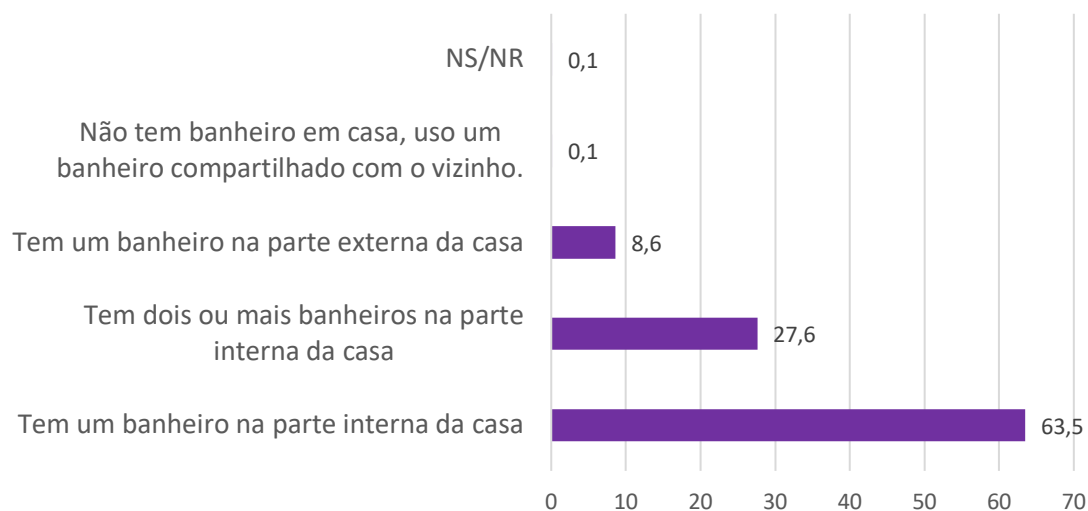
Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Gráfico 5
Declaração de filhos (%)

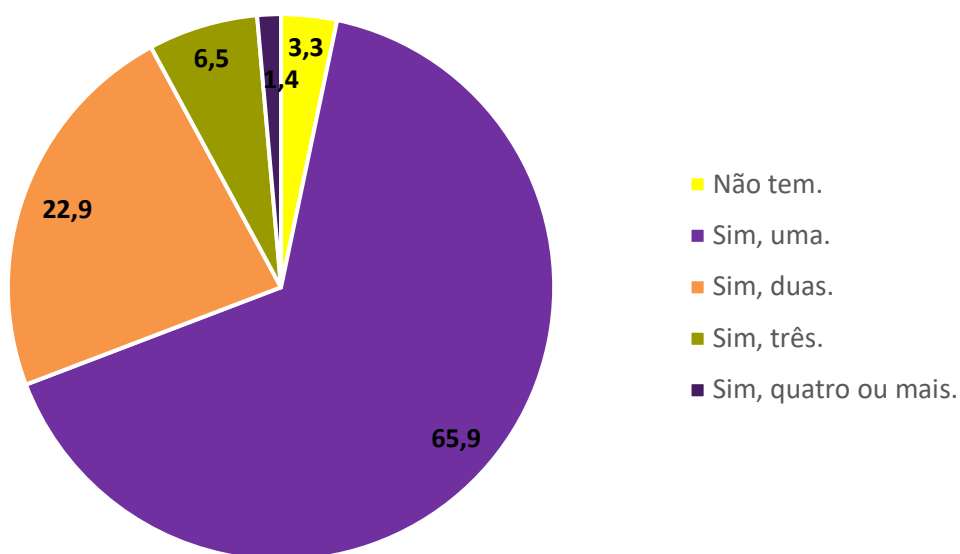


Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Os gráficos a seguir apresentam o perfil socioeconômico dos entrevistados. A maioria dos entrevistados reside em domicílios com pelo menos um banheiro na parte interna da casa (Gráfico 6), com televisão em cores (Gráfico 7) e aparelhos de som (Gráfico 8). No entanto, 86,8% dos domicílios não apresentam aparelhos de DVD (Gráfico 9) e 59,4% não possuem computador (Gráfico 10). Por outro lado, 94,8% entrevistados declararam ter acesso à internet em casa (Gráfico 11).

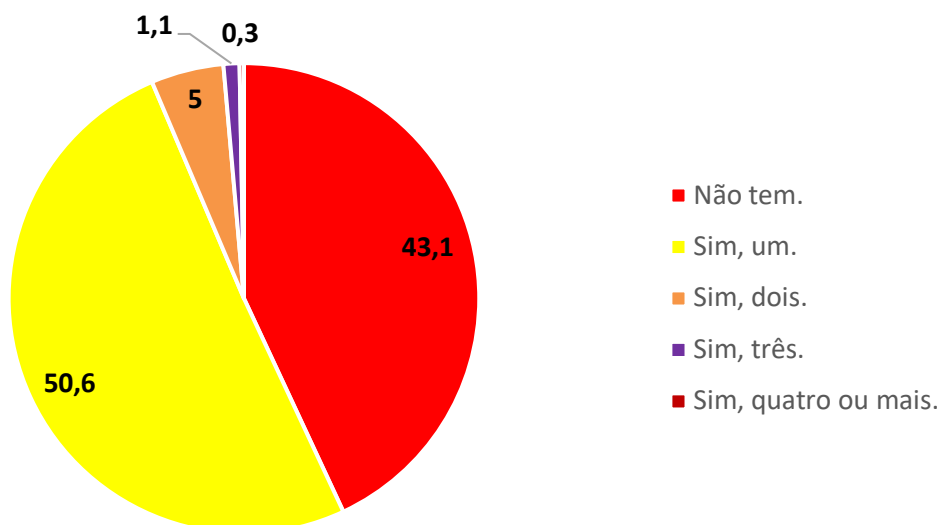
Gráfico 6
Banheiros (%)

Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Gráfico 7
Televisão em cores (%)

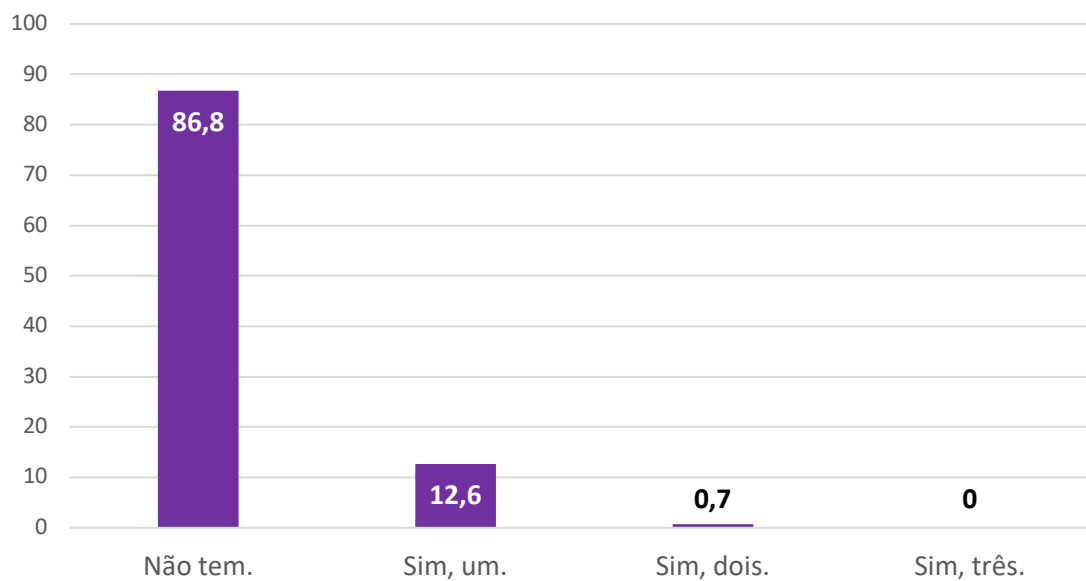
Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Gráfico 8
Rádio ou aparelho de som (%)



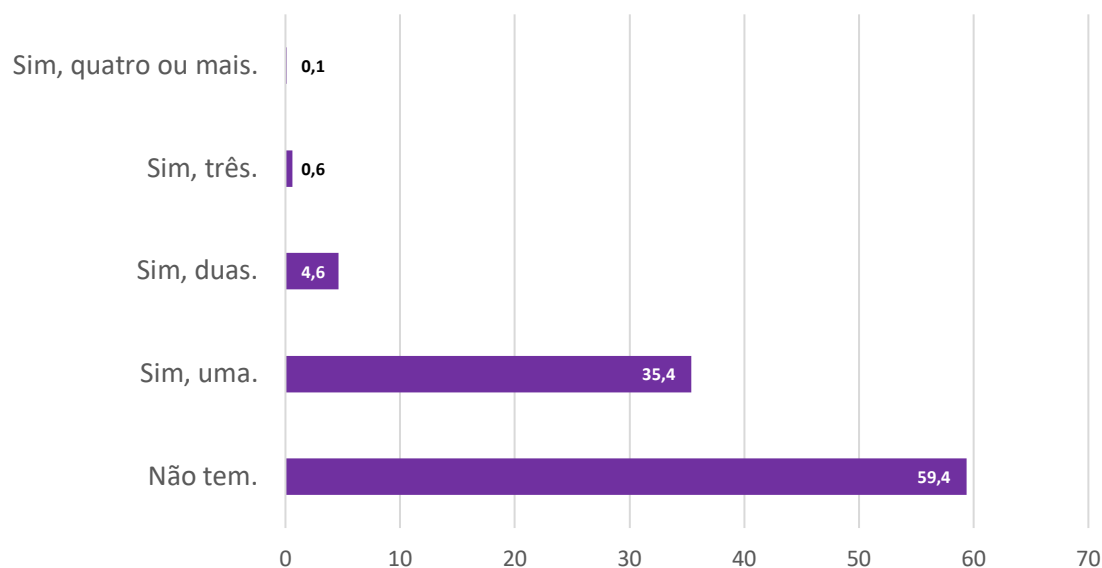
Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Gráfico 9
Aparelho de DVD (%)



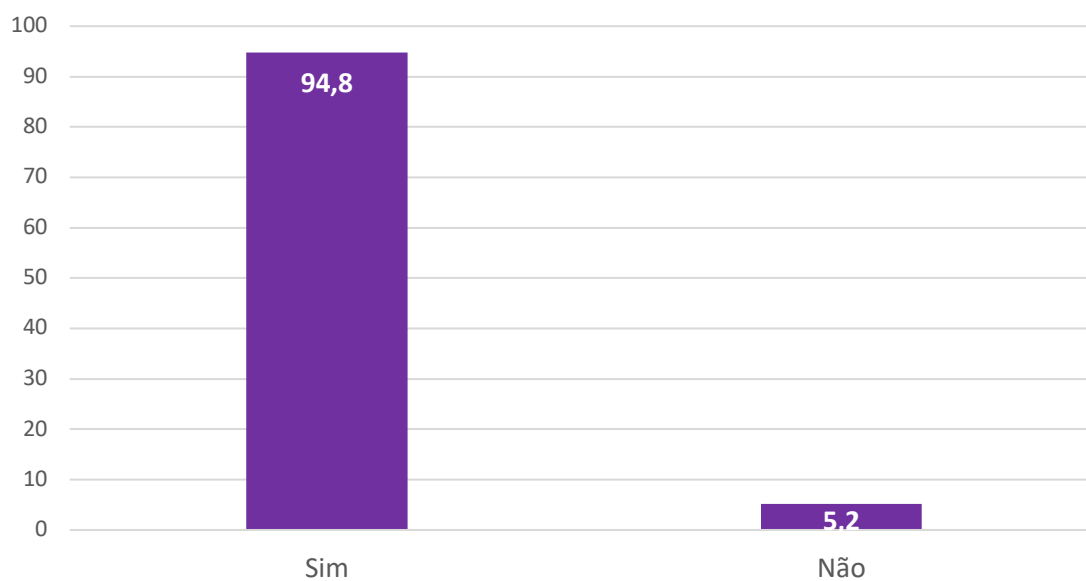
Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Gráfico 10
Computador, Notebook, Laptop (%)



Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Gráfico 11
Acesso à Internet (%)

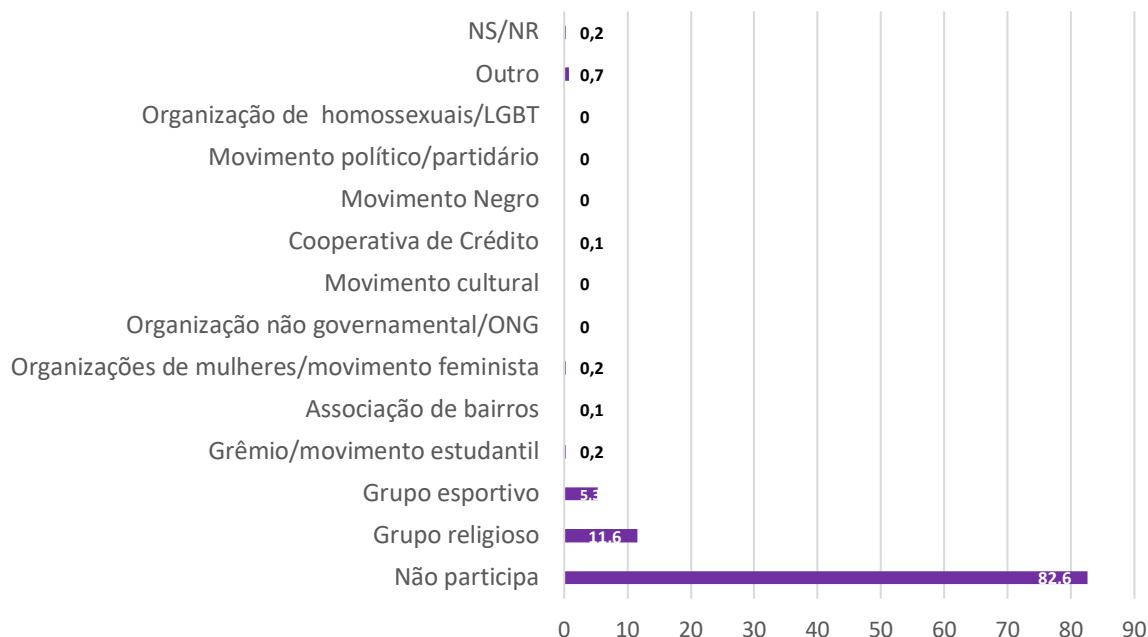


Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

82,6% dos entrevistados não participam de associações ou entidades esportivas, religiosas, culturais, etc.

Gráfico 12

Participação em alguma associação ou entidade (%)



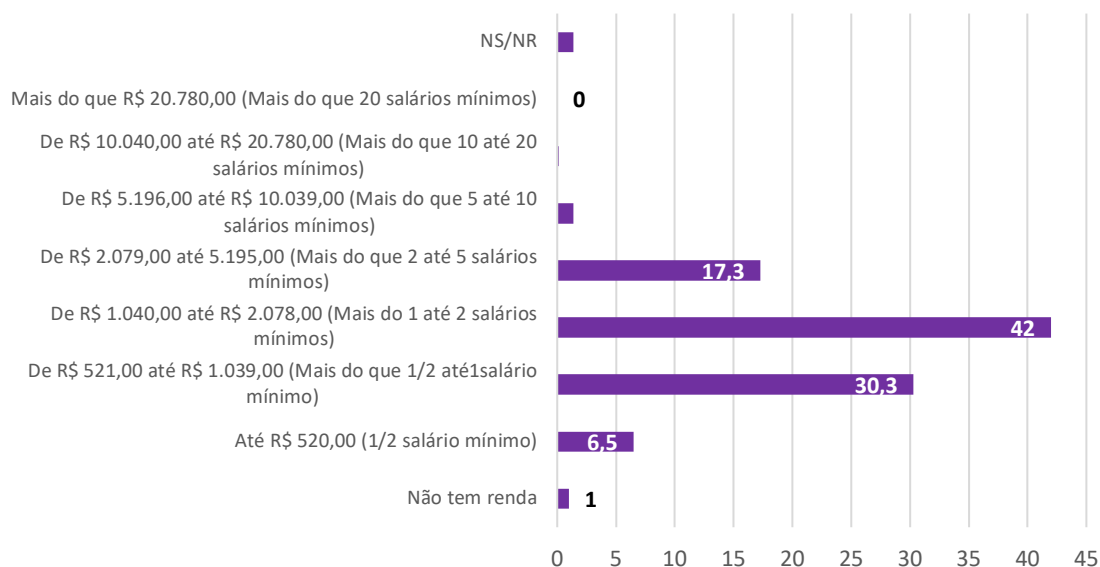
Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

* A soma pode não bater 100% por se tratar de uma questão de múltipla escolha

Considerando a faixa de renda familiar, as duas faixas mais frequentes são aquelas onde a renda domiciliar é maior que $\frac{1}{2}$ salário mínimo e até um salário mínimo com 30,3% e mais de um e até dois salários mínimos com 42%.

Gráfico 13

Faixa de renda familiar (%)



Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

Quando questionados sobre quem é o responsável pelo domicílio, o caso mais frequente individualmente foi ter a mãe como responsável (41,7%), seguido do próprio respondente (21,9%) e do pai (19,2%).

Tabela 1
RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Mãe	396	43,6	417	45,9	379	41,7
Pai	180	19,8	168	18,5	174	19,2
O entrevistado	154	17	163	18	199	21,9
Avó	63	6,9	67	7,4	57	6,3
Outro	64	7	53	5,8	53	5,8
Tia	19	2,1	23	2,5	19	2,1
Avô	19	2,1	11	1,2	14	1,5
Irmã	6	0,7	3	0,3	9	1
Tio	5	0,6	3	0,3	4	0,4
NS/NR	2	0,2	-	-	-	-
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

106. Quem é o responsável pela sua casa?

A escolaridade mais comum da mãe ou responsável é possuir o ensino fundamental incompleto ou médio incompleto.

Tabela 2
ESCOLARIDADE DA MÃE OU RESPONSÁVEL
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Não frequentou escola ou tem menos do que 3 anos de estudo	36	4	36	4	28	3,1
Fundamental incompleto	277	30,5	277	30,5	222	24,4
Fundamental completo	117	12,9	117	12,9	99	10,9
Ensino Médio Incompleto	116	12,8	116	12,8	125	13,8
Ensino Médio Completo	236	26	236	26	272	30
Ensino Superior Incompleto	21	2,3	21	2,3	30	3,3
Ensino Superior Completo	38	4,2	38	4,2	34	3,7
Não se aplica	33	3,6	33	3,6	66	7,3
NS/NR	34	3,7	34	3,7	32	3,5
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

93. Qual o nível de escolaridade da sua mãe ou da pessoa responsável por você?

4.2. Participação em atividades

Os entrevistados foram perguntados se nos últimos 3 meses anteriores à pesquisa, eles participaram de alguma atividade. A grande maioria (90,9%) declarou não ter participado de qualquer atividade como mostra a tabela abaixo. Comparando os resultados da terceira rodada com as duas primeiras, houve um pequeno aumento na proporção de jovens que indicaram ter participado de alguma atividade nos últimos 3 meses de 6,2% para 9,1%. É possível que os resultados tenham sido influenciados pelas restrições causadas pela pandemia do Covid-19.

Por outro lado, os resultados revelam o potencial de atendimento dos novos Cucas para o público alvo dos novos centros. Ao oferecer atividades gratuitas e de qualidade nas localidades onde esses jovens residem, a expectativa é que os novos Cucas impactem positivamente as taxas de participação em atividades por parte desses jovens. A participação em práticas esportivas/torneios esportivos (3,9%) e cursos profissionalizantes (2,2%) foram as atividades que receberam maiores indicações.

Tabela 3
PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES NOS ÚLTIMOS 3 MESES
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Não participei de nenhuma atividade	848	93,4	852	93,8	825	90,9
Práticas esportivas/torneios esportivos	18	2	17	1,9	35	3,9
Cursos profissionalizantes	25	2,8	19	2,1	20	2,2
Atividades artísticas/dança/teatro	1	0,1	4	0,4	8	0,9
Cinema	-	-	1	0,1	11	1,2
Cursos/palestras sobre direitos humanos	5	0,6	4	0,4	2	0,2
Biblioteca	1	0,1	1	0,1	3	0,3
Produção Cultural / Eventos	1	0,1	-	-	4	0,4
Cursos/palestras sobre educação ambiental	1	0,1	-	-	3	0,3
Eventos de música/shows	2	0,2	-	-	2	0,2
Reforço Escolar	-	-	1	0,1	3	0,3
Atendimento psicossocial	-	-	-	-	2	0,2
Atendimento jovens em cumprimento de medidas socioeducativas	1	0,1	-	-	-	-
Outros	8	0,9	11	1,2	11	1,2

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

3. Nos últimos 3 meses, você participou de alguma atividade (cursos profissionalizantes, oficinas, reforço escolar, práticas esportivas, teatro, musicais, frequentou uma biblioteca, etc.) promovida pelo setor público (prefeitura, governo do estado, etc.)? Se sim, quais?

Dentre os poucos que participaram, 22,9% indicaram ter participado nas Areninhas, 20,5% indicaram ter participado em escola e/ou faculdade, a rede Cuca recebeu 14,5% de menções. Esses números devem ser vistos com cautela dado o baixo número de respondentes.

Tabela 4
PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES NOS ÚLTIMOS 3 MESES
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Outras Escola/Faculdade	27	45	10	18,2	17	20,5
Areninhas	7	11,7	8	14,5	19	22,9
CUCA	4	6,7	7	12,7	12	14,5
Outros	1	1,7	2	3,6	18	21,7
Centros comunitários/Projetos sociais			12	21,8	5	6
Associação/Praça/Campo/Outros do bairro	6	10	3	5,5	2	2,4
CITS	5	8,3	2	3,6	1	1,2
Projeto Atleta Cidadão	1	1,7	2	3,6	5	6
Online	3	5	3	5,5	1	1,2
Pelo trabalho	1	1,7	4	7,3	1	1,2
Vilas Olímpicas			2	3,6	3	3,6
Centro Cultural Dragão do Mar			1	1,8	3	3,6
CEU	2	3,3				
IMPARH (ensino de idiomas)	1	1,7			1	1,2
Escola de Gastronomia M Dias Branco	1	1,7				
SENAP	1	1,7				
Vila das Artes	1	1,7				

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

4. Onde essas atividades ocorreram? (espontânea múltipla escolha)

4.3. Convívio Familiar

Assim como na duas primeiras rodadas, a terceira avaliou a relação atual com os pais tanto na perspectiva de colaboração dos jovens nas atividades domésticas quanto na comunicação com os pais. Quando questionados se sempre ajudavam os pais nas tarefas de casa, tais como: lavar louça, varrer chão, lavar roupa, arrumar a casa, 49,8% afirmaram concordar totalmente com a afirmativa e outros 42,2% concordaram parcialmente.

Tabela 5
AJUDA AOS PAIS EM CASA
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	578	63,7	520	57,3	452	49,8
Concordo Parcialmente	246	27,1	317	34,9	383	42,2
Discordo Parcialmente	44	4,8	43	4,7	43	4,7
Discordo Totalmente	31	3,4	26	2,9	28	3,1
NS/NR	9	1	2	0,2	2	0,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

5. Sempre ajudo meus pais nas tarefas de casa, tais como: lavar louça, varrer chão, lavar roupa, arrumar a casa.

A relação com os pais também foi avaliada na capacidade dos adolescentes e jovens de expor ideias discordantes dos pais. No total 42,3% concordaram totalmente que sempre conseguem conversar e expor ideias discordantes aos pais e 44,1% concordaram parcialmente.

Tabela 6
CAPACIDADE DE CONVERSAR E EXPOR IDEIAS DISCORDANTES COM OS PAIS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	432	47,6	367	40,4	384	42,3
Concordo Parcialmente	322	35,5	397	43,7	400	44,1
Discordo Parcialmente	101	11,1	111	12,2	95	10,5
Discordo Totalmente	41	4,5	27	3	26	2,9
NS/NR	12	1,3	6	0,7	3	0,3
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

6. Quando não concordo com o que meus pais dizem ou pedem para eu fazer, sempre consigo conversar e expor minhas ideias para que eles entendam minha opinião.

Quando questionados a avaliarem a relação atual com os pais, a maioria dos jovens (67,2%) avaliou positivamente a relação. Apenas 4,6% avaliaram a relação como ruim.

Tabela 7
RELAÇÃO ATUAL COM OS PAIS: ESCALA
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Bom	655	72,1	606	66,7	610	67,2
Neutro	215	23,7	263	29	256	28,2
Ruim	33	3,6	38	4,2	42	4,6
NS/NR	5	0,6	1	0,1	-	-
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

7. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim e 10 muito boa, como você avalia a sua relação atual com seus pais?

Nota: A classificação foi estabelecida tal que notas entre 0 e 6 – Ruim, notas de 7 a 8 Neutro e notas 9 ou 10 Bom.

4.4. Competências Socioemocionais

Na sequência serão apresentadas três escalas comumente utilizadas na literatura para capturar competências socioemocionais: escala de garra, escala de autoestima de Rosenberg e Big Five. Como indicado no Produto 4 - Linha de Base, essas escalas serão utilizadas na avaliação de impacto da Rede Cuca como indicadores de competências socioemocionais. Muito embora devam ser avaliados numa perspectiva individual, para fins de apresentação desta primeira parte do relatório, apresentaremos os resultados gerais.

4.4.1. Escala de Garra

A escala de garra procura capturar características como persistência, perseverança e esforço dos adolescentes e jovens. É uma escala que varia de 1 a 5, onde os adolescentes e jovens expressam o grau de semelhança/concordância da afirmativa com seu comportamento típico. As opções são: muito parecido comigo, parecido comigo, um pouco parecido comigo, não parece comigo e totalmente diferente de mim. A pontuação pode variar entre as afirmativas e ao final espera-se que quanto maior a pontuação total, maior seria a indicação de persistência, perseverança e esforço dos adolescentes e jovens.

O primeiro item avaliado foi se os adolescentes e jovens se distraem com novos projetos e ideias. Apenas 15,2% dos entrevistados indicaram que distração com novas ideias e projetos é uma característica com a qual avaliam ser muito parecida com o comportamento típico deles e outros 34,9% avaliaram ser parecida com o comportamento. No outro extremo, apenas 1,9% dos entrevistados não se identificaram totalmente com essa característica e outros 20,4% indicaram que não se sentem identificados.

Tabela 8
ESCALA DE GARRA: DISTRAÇÃO COM NOVAS IDEIAS E PROJETOS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito parecido comigo	137	15,1	122	13,4	138	15,2
Parecido comigo	273	30,1	356	39,2	317	34,9
Um pouco parecido comigo	252	27,8	240	26,4	251	27,6
Não parece comigo	218	24	168	18,5	185	20,4
Totalmente diferente de mim	28	3,1	22	2,4	17	1,9
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

8. Novas ideias e novos projetos às vezes me distraem dos anteriores.

Quando se autoavaliaram na dimensão de desânimo frente a contratempos, 47,1% dos adolescentes e jovens se acham parecidos ou muito parecidos com este comportamento.

Tabela 9
ESCALA DE GARRA: DESÂNIMO COM CONTRATEMPOS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito parecido comigo	95	10,5	124	13,7	94	10,4
Parecido comigo	280	30,8	306	33,7	333	36,7
Um pouco parecido comigo	222	24,4	235	25,9	242	26,7
Não parece comigo	271	29,8	223	24,6	210	23,1
Totalmente diferente de mim	40	4,4	20	2,2	29	3,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

9. Contratempos não me desanimam

Em seguida foi avaliado se os adolescentes e jovens persistem em projetos ou ideias. Um percentual de 14,9% acham uma característica muito parecida e outros 32,3% acham uma característica parecida com o comportamento típico. Portanto, um percentual razoável dos entrevistados indicou que perdem o interesse por ideias e projetos após algum tempo de envolvimento.

Tabela 10**ESCALA DE GARRA: PERSEVERANÇA EM IDEIAS OU PROJETOS****(% em relação ao total de cada coluna)**

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito parecido comigo	199	21,9	157	17,3	135	14,9
Parecido comigo	310	34,1	347	38,2	293	32,3
Um pouco parecido comigo	140	15,4	166	18,3	229	25,2
Não parece comigo	225	24,8	219	24,1	234	25,8
Totalmente diferente de mim	34	3,7	19	2,1	17	1,9
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

10. Já fui obcecado por alguma ideia ou projeto durante um tempo, mas depois perdi o interesse.

Aproximadamente 71% dos adolescentes e jovens se veem como pessoas que trabalham duro. Essa percepção foi de aproximadamente 66% dentre os mesmos jovens na segunda rodada.

Tabela 11**ESCALA DE GARRA: TRABALHA DURO****(% em relação ao total de cada coluna)**

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito parecido comigo	215	23,7	242	26,7	267	29,4
Parecido comigo	302	33,3	358	39,4	378	41,6
Um pouco parecido comigo	161	17,7	160	17,6	169	18,6
Não parece comigo	196	21,6	126	13,9	79	8,7
Totalmente diferente de mim	34	3,7	22	2,4	15	1,7
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

11. Eu trabalho duro

Com relação a persistência numa mesma meta, 41,3% se acham muito parecidos ou parecidos com a afirmativa “Eu normalmente estabeleço uma meta, mas depois persigo outra meta diferente.”

Tabela 12
ESCALA DE GARRA: PERSISTÊNCIA EM UMA META
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito parecido comigo	106	11,7	95	10,5	72	7,9
Parecido comigo	238	26,2	287	31,6	303	33,4
Um pouco parecido comigo	212	23,3	221	24,3	243	26,8
Não parece comigo	306	33,7	265	29,2	263	29
Totalmente diferente de mim	46	5,1	40	4,4	27	3
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

12. Eu normalmente estabeleço uma meta, mas depois persigo outra meta diferente.

Assim como ocorreu nas duas primeiras rodadas, a dificuldade de se manter focado em projetos que duram mais de alguns meses foi apontada por uma menor proporção de entrevistados, apenas 5,7% se identificaram como muito parecidos e outros 23,9% como parecidos. Já 42,7% dos adolescentes e jovens indicaram que conseguem se manter focados em projetos que duram mais de alguns meses.

Tabela 13
ESCALA DE GARRA: FOCO EM PROJETOS QUE DURAM MAIS DE ALGUNS MESES
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito parecido comigo	79	8,7	63	6,9	52	5,7
Parecido comigo	209	23	230	25,3	217	23,9
Um pouco parecido comigo	186	20,5	225	24,8	251	27,6
Não parece comigo	366	40,3	338	37,2	350	38,5
Totalmente diferente de mim	68	7,5	52	5,7	38	4,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

13. Eu dificilmente me mantenho focado em projetos que duram mais de alguns meses para serem finalizados.

A maioria dos entrevistados indicou que consegue terminar projetos. Aproximadamente 69,2% dos respondentes declararam que finalizam tudo o que começam. Esse percentual foi um pouco maior do que o observado na primeira (61,8%) e segunda (64,9%) rodadas.

Tabela 14
ESCALA DE GARRA: CAPACIDADE DE FINALIZAR PROJETOS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito parecido comigo	215	23,7	213	23,5	203	22,4
Parecido comigo	346	38,1	376	41,4	425	46,8
Um pouco parecido comigo	196	21,6	202	22,2	189	20,8
Não parece comigo	121	13,3	101	11,1	84	9,3
Totalmente diferente de mim	30	3,3	16	1,8	7	0,8
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

14. Eu finalizo tudo o que começo.

Quando se avaliam se são esforçados, 39,4% dos adolescentes e jovens se revelam muito parecidos com a afirmativa, enquanto outros 47,4% se revelam parecidos.

Tabela 15
ESCALA DE GARRA: AVALIAÇÃO DO ESFORÇO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito parecido comigo	318	35	321	35,4	358	39,4
Parecido comigo	394	43,4	423	46,6	430	47,4
Um pouco parecido comigo	137	15,1	109	12	83	9,1
Não parece comigo	33	3,6	42	4,6	21	2,3
Totalmente diferente de mim	26	2,9	13	1,4	16	1,8
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

15. Eu sou esforçado.

4.4.2. Escala de Autoestima de Rosenberg

Como indicado no Produto 4 – Linha de Base, a escala de Rosenberg procura capturar características associadas com a autoestima. São diversos aspectos avaliados e a escala varia de 1 a 4, onde os adolescentes e jovens expressam o grau de semelhança/concordância da afirmativa com seu comportamento típico. As opções são: concorda fortemente, concorda, discorda e discorda fortemente. É preciso ter em perspectiva que embora a análise geral dos resultados por indicador possa ser realizada, a escala é mais bem avaliada em conjunto, ou seja, quando todos os indicadores são avaliados em conjunto e, preferencialmente, em termos individuais.

Na avaliação de autossatisfação, 17,1% dos entrevistados concordaram fortemente com a afirmativa de que, no geral estão satisfeitos consigo mesmos. Outros 67,2% concordaram com a afirmativa. Resultados semelhantes foram observados na segunda rodada.

Tabela 16
AUTOESTIMA (ROSENBERG): AUTOSSATISFAÇÃO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	156	17,2	189	20,8	155	17,1
Concorda	568	62,6	579	63,8	610	67,2
Discorda	168	18,5	128	14,1	126	13,9
Discorda fortemente	16	1,8	12	1,3	17	1,9
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
16.No geral, estou satisfeito(a) comigo mesmo(a).

A maioria dos entrevistados expressou discordância (60,8%) e outros 10,8% discordância forte com a afirmativa “às vezes penso que não sirvo para nada”. A proporção de discordância (70,6%) foi um pouco maior do que na segunda rodada (70,8%) e do que foi observado na primeira rodada (63,1%).

Tabela 17
AUTOESTIMA (ROSENBERG): AUTOAVALIAÇÃO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	40	4,4	29	3,2	37	4,1
Concorda	295	32,5	236	26	221	24,3
Discorda	498	54,8	541	59,6	552	60,8
Discorda fortemente	75	8,3	102	11,2	98	10,8
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
17.Às vezes penso que não sirvo para nada.

Um resultado que se manteve entre as rodadas é que cerca de 90% dos adolescentes e jovens acreditam que apresentam muitas qualidades positivas.

Tabela 18
AUTOESTIMA (ROSENBERG): AVALIAÇÃO DE QUALIDADES POSITIVAS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	217	23,9	167	18,4	193	21,3
Concorda	606	66,7	675	74,3	636	70
Discorda	76	8,4	63	6,9	71	7,8
Discorda fortemente	9	1	3	0,3	8	0,9
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
18. Acho que tenho muitas qualidades positivas.

Na avaliação comparativa com outras pessoas, em particular se são capazes de fazer as coisas tão bem como a maioria das pessoas, 18% dos adolescentes e jovens concordaram fortemente e outros 67,2% concordaram com a afirmativa. Esses resultados foram superiores aos observados na primeira e segunda rodadas.

Tabela 19
AUTOESTIMA (ROSENBERG): COMPARAÇÃO COM A MAIORIA DAS PESSOAS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	166	18,3	161	17,7	163	18
Concorda	559	61,6	599	66	610	67,2
Discorda	175	19,3	140	15,4	127	14
Discorda fortemente	8	0,9	8	0,9	8	0,9
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
19. Eu sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas.

Mais uma vez, a maioria dos adolescentes e jovens discordou de que não têm muito do que se orgulhar. Cerca de 72% discordaram fortemente ou discordaram da afirmativa, percentual mais elevado do que o observado na primeira rodada (e semelhante ao da segunda).

Tabela 20
AUTOESTIMA (ROSENBERG): ORGULHO PRÓPRIO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	44	4,8	26	2,9	24	2,6
Concorda	314	34,6	227	25	227	25
Discorda	486	53,5	586	64,5	559	61,6
Discorda fortemente	64	7	69	7,6	98	10,8
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
20. Sinto que não tenho muito do que me orgulhar.

A discordância quanto a se sentir inútil também foi apontada pela maioria dos adolescentes e jovens entrevistados (71,3%).

Tabela 21
AUTOESTIMA (ROSENBERG): UTILIDADE
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	33	3,6	23	2,5	32	3,5
Concorda	254	28	214	23,6	228	25,1
Discorda	549	60,5	571	62,9	516	56,8
Discorda fortemente	72	7,9	100	11	132	14,5
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
21. Às vezes me sinto inútil.

Com relação à afirmativa de que são tão dignos de apreço quanto os outros, os resultados foram um pouco inferiores aos observados na primeira e segunda rodadas. Nesta terceira rodada, 81,6% dos jovens indicaram concordância.

Tabela 22
AUTOESTIMA (ROSENBERG): APREÇO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	106	11,7	102	11,2	100	11
Concorda	661	72,8	671	73,9	641	70,6
Discorda	131	14,4	127	14	156	17,2
Discorda fortemente	10	1,1	8	0,9	11	1,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

22. Sinto que sou uma pessoa digna de apreço, pelo menos tanto quanto os outros.

No que se refere ao desejo de ter mais respeito por si próprio, a maioria (65%) dos entrevistados revelou que gostaria de ter mais respeito por si próprio. Resultado semelhante foi observado nas duas primeiras rodadas.

Tabela 23
AUTOESTIMA (ROSENBERG): RESPEITO POR SI PRÓPRIO(A)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	88	9,7	89	9,8	57	6,3
Concorda	585	64,4	528	58,1	533	58,7
Discorda	210	23,1	269	29,6	289	31,8
Discorda fortemente	25	2,8	22	2,4	29	3,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

23. Gostaria de ter mais respeito por mim mesmo.

Com a relação à tendência de se achar um fracassado, a discordância alcançou aproximadamente 80% dentre os adolescentes e jovens.

Tabela 24
AUTOESTIMA (ROSENBERG): TENDÊNCIA DE SE ACHAR FRACASSADO(A)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	40	4,4	20	2,2	28	3,1
Concorda	195	21,5	164	18,1	160	17,6
Discorda	569	62,7	586	64,5	545	60
Discorda fortemente	104	11,5	138	15,2	175	19,3
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
24. Geralmente, tenho a tendência de achar que sou um fracassado.

Aproximadamente 90% dos jovens entrevistados expressaram concordância que têm uma atitude positiva consigo mesmos. Esse percentual também tinha sido elevado nas duas primeiras rodadas.

Tabela 25
AUTOESTIMA (ROSENBERG): ATITUDE POSITIVA SOBRE SI MESMO(A)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	175	19,3	159	17,5	217	23,9
Concorda	625	68,8	662	72,9	591	65,1
Discorda	94	10,4	77	8,5	86	9,5
Discorda fortemente	14	1,5	10	1,1	14	1,5
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
25. Tenho uma atitude positiva em relação a mim mesmo.

4.4.3. Big Five

O teste de personalidade BIG FIVE apresenta uma série de afirmações, e o indivíduo expressa seu grau de concordância ou discordância. A partir disso é possível avaliar o grau de abertura a novas experiências, conscienciosidade, extroversão, amabilidade e neuroticismo. A primeira dimensão do Big Five é se os adolescentes e jovens se veem como pessoas reservadas. A maioria (77,3%) se vê como reservada. Este resultado foi um pouco superior ao observado na segunda rodada (75%).

Tabela 26
BIG FIVE: RESERVADO(A)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	145	16	153	16,9	170	18,7
Concorda	521	57,4	528	58,1	532	58,6
Nem concordo nem discordo	97	10,7	93	10,2	89	9,8
Discorda	135	14,9	126	13,9	98	10,8
Discorda fortemente	10	1,1	8	0,9	19	2,1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
26.É reservada.

Na avaliação de tendência a ser preguiçosa, apenas 22,6% dos adolescentes e jovens expressaram concordância, enquanto 44,1% expressaram discordância.

Tabela 27
BIG FIVE: PREGUIÇOSO(A)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	39	4,3	21	2,3	21	2,3
Concorda	256	28,2	215	23,7	184	20,3
Nem concordo nem discordo	213	23,5	264	29,1	303	33,4
Discorda	353	38,9	353	38,9	341	37,6
Discorda fortemente	47	5,2	55	6,1	59	6,5
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
27.Tende a ser preguiçosa.

Quando avaliam se possuem uma imaginação fértil, 68,1% concordaram com a afirmativa. Esse percentual foi um pouco inferior ao observado na primeira rodada (72,4%).

Tabela 28
BIG FIVE: IMAGINAÇÃO FÉRTIL
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	153	16,9	116	12,8	123	13,5
Concorda	497	54,7	541	59,6	496	54,6
Nem concordo nem discordo	101	11,1	102	11,2	153	16,9
Discorda	150	16,5	142	15,6	132	14,5
Discorda fortemente	7	0,8	7	0,8	4	0,4
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
28. Tem uma imaginação fértil.

Com relação à suscetibilidade de ficar nervoso, aproximadamente 50% dos adolescentes e jovens concordaram com a afirmativa. Esse percentual foi de 58,7% na segunda rodada e de 61% na primeira.

Tabela 29
BIG FIVE: SUSCETIBILIDADE DE FICAR NERVOSO(A)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	143	15,7	113	12,4	106	11,7
Concorda	411	45,3	420	46,3	356	39,2
Nem concordo nem discordo	122	13,4	152	16,7	199	21,9
Discorda	207	22,8	206	22,7	221	24,3
Discorda fortemente	25	2,8	17	1,9	26	2,9
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
29. Fica nervosa facilmente.

Um aspecto relacionado ao item anterior é se a pessoa se acha relaxada, capaz de lidar com stress. Neste item, a concordância foi de 43,1% dentre os respondentes, e a discordância alcançou 28,2%.

Tabela 30
BIG FIVE: CAPACIDADE DE LIDAR COM STRESS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	43	4,7	48	5,3	44	4,8
Concorda	358	39,4	371	40,9	348	38,3
Nem concordo nem discordo	158	17,4	185	20,4	260	28,6
Discorda	310	34,1	282	31,1	228	25,1
Discorda fortemente	39	4,3	22	2,4	28	3,1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
30. É relaxada, sabe lidar com stress.

O Big Five ainda avalia se os indivíduos possuem poucos interesses artísticos. Neste caso, 36,3% dos respondentes concordaram que têm poucos interesses artísticos, enquanto 40,4% discordaram.

Tabela 31
BIG FIVE: INTERESSES ARTÍSTICOS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	26	2,9	27	3	22	2,4
Concorda	296	32,6	328	36,1	308	33,9
Nem concordo nem discordo	119	13,1	175	19,3	211	23,2
Discorda	400	44,1	320	35,2	309	34
Discorda fortemente	67	7,4	58	6,4	58	6,4
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
31. Tem poucos interesses artísticos.

Com relação à tendência de encontrar falhas nos outros, o percentual de discordantes (53,1%) foi maior do que aqueles que concordaram com a afirmativa (23,7%).

Tabela 32
BIG FIVE: ENCONTRAR FALHAS NOS OUTROS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	24	2,6	15	1,7	21	2,3
Concorda	248	27,3	246	27,1	194	21,4
Nem concordo nem discordo	165	18,2	196	21,6	211	23,2
Discorda	451	49,7	420	46,3	435	47,9
Discorda fortemente	20	2,2	31	3,4	47	5,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
32. Tende a encontrar falha nos outros.

Aproximadamente 95% dos adolescentes e jovens se veem como pessoas confiáveis. Esse mesmo resultado foi observado na segunda rodada.

Tabela 33
BIG FIVE: CONFIABILIDADE
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	244	26,9	226	24,9	260	28,6
Concorda	608	67	639	70,4	603	66,4
Nem concordo nem discordo	27	3	33	3,6	35	3,9
Discorda	28	3,1	10	1,1	9	1
Discorda fortemente	1	0,1	-	-	1	0,1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
33. É geralmente confiável.

Quando consideram que fazem um trabalho minucioso, aproximadamente 80% expressaram concordância.

Tabela 34
BIG FIVE: MINUCIOSO(A) NO TRABALHO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	169	18,6	149	16,4	143	15,7
Concorda	517	56,9	591	65,1	580	63,9
Nem concordo nem discordo	123	13,5	116	12,8	125	13,8
Discorda	92	10,1	50	5,5	57	6,3
Discorda fortemente	7	0,8	2	0,2	3	0,3
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
34. Faz um trabalho minucioso.

Cerca de 85% dos jovens se autoavaliaram como sociáveis. Percentual um pouco superior ao observado nas duas primeiras rodadas.

Tabela 35
BIG FIVE: SOCIABILIDADE
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concorda fortemente	179	19,7	194	21,4	245	27
Concorda	542	59,7	565	62,2	531	58,5
Nem concordo nem discordo	99	10,9	83	9,1	66	7,3
Discorda	77	8,5	57	6,3	57	6,3
Discorda fortemente	11	1,2	9	1	9	1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
35. É sociável.

4.5. Capital Cultural (Contato com Atividade Culturais)

Assim como ocorreu nas duas primeiras rodadas, a pesquisa avaliou o contato dos adolescentes e jovens com a atividades culturais gratuitas na cidade. Aproximadamente 50% dos adolescentes e jovens concordaram com a afirmativa. Esse percentual tinha sido de 46% e 45,5% na segunda e primeira rodadas, respectivamente.

Tabela 36
FREQUÊNCIA DE ATIVIDADES CULTURAIS GRATUITAS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	197	21,7	96	10,6	121	13,3
Concordo Parcialmente	216	23,8	321	35,4	336	37
Discordo Parcialmente	228	25,1	263	29	201	22,1
Discordo Totalmente	247	27,2	227	25	248	27,3
NS/NR	20	2,2	1	0,1	2	0,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

36. Sempre frequento atividades culturais oferecidas gratuitamente na cidade.

Dentre as atividades que nunca fazem, mas que gostariam de fazer os destaques ficaram por conta de: ir ao cinema (35,6%), ir a shows musicais (24,6%), peças de teatro (23,8%), e museu de arte (17,3%) e frequentar espaços de livre expressão cultural e artística.

Tabela 37
ATIVIDADES CULTURAIS QUE GOSTARIA DE FAZER
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Ir ao cinema	307	33,8	353	38,9	323	35,6
Ir a peças de teatro	260	28,6	300	33	216	23,8
Ir a shows musicais	221	24,3	226	24,9	223	24,6
Ir a um museu de arte	179	19,7	210	23,1	157	17,3
Nenhuma	109	12	163	18	205	22,6
Frequentar espaços de livre expressão cultural e artística	168	18,5	174	19,2	86	9,5
Ver exposições de artes	131	14,4	136	15	98	10,8
Frequentar biblioteca (sem ser da escola)	114	12,6	119	13,1	93	10,2
Outros	77	8,5	82	9	101	11,1
NS/NR	54	5,9	39	4,3	41	4,5

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

37. Hoje em dia, quais atividades culturais você nunca faz, mas gostaria de fazer?

4.6. Violência no bairro

Foi avaliado ainda a sensação de segurança no bairro na perspectiva dos adolescentes e jovens, e ainda a vitimização deles e/ou de parentes que residem no mesmo domicílio. Na sensação de segurança, 73,3% dos adolescentes e jovens expressaram concordância com a afirmativa de que se sentem seguros no bairro. Esse percentual tinha sido de 63,4% na segunda rodada e de 76,2% na primeira.

Tabela 38
SENSAÇÃO DE SEGURANÇA NO BAIRRO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	392	43,2	256	28,2	285	31,4
Concordo Parcialmente	300	33	320	35,2	380	41,9
Discordo Parcialmente	111	12,2	178	19,6	139	15,3
Discordo Totalmente	102	11,2	153	16,9	104	11,5
NS/NR	3	0,3	1	0,1	-	-
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
38. Eu me sinto muito seguro neste bairro

A vitimização por assalto nos últimos 6 meses anteriores à pesquisa ocorreu com 14% dos respondentes. Esse percentual foi de 17,2% na rodada anterior.

Tabela 39
VITIMIZAÇÃO POR ASSALTO NOS ÚLTIMOS 6 MESES
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Não	762	83,9	752	82,8	781	86
Sim	145	16	156	17,2	127	14
NS/NR	1	0,1	-	-	-	-
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
39. Você ou algum familiar próximo (pai, mãe, irmãos ou parentes que moram no mesmo domicílio) já foi assaltado aqui no bairro, nos últimos 6 meses?

Dentre os que foram vítimas de assalto, 59,8% foram vitimadas uma única vez.

Tabela 40
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS DE ASSALTO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Uma vez	102	70,3	110	70,5	76	59,8
Duas a três vezes	36	24,8	42	26,9	37	29,1
Mais de três vezes	7	4,8	4	2,6	14	11
Total	145	100	156	100	127	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

40. Se sim, quantas vezes?

4.7. Comportamento de risco

A pesquisa procurou avaliar ainda comportamentos de risco por parte dos jovens. Como indicado no Produto 4, tais comportamentos são aqueles que podem ter efeitos adversos sobre o bem-estar e desenvolvimento dos jovens. Neste contexto, a pesquisa continuou avaliando os diversos aspectos que indicam comportamentos de risco dos jovens como, por exemplo, a situação dos estudos, se os jovens abandonaram os estudos ou ainda a pretensão de realizar um curso superior, aspectos relacionados ao consumo de drogas lícitas e ilícitas, e o consumo de bebidas alcóolicas, ao envolvimento com gangues, uso de armas, a ocorrência de episódios de saída de casa por motivos de violência e/ou discussão, atividade sexual, dentre outros. Vale enfatizar novamente que a Rede Cuca tem um potencial de impactar positivamente a juventude, mas é preciso ter em perspectiva que devido aos limites de seu escopo, outras ações e políticas públicas serão necessárias em complementação às ações do Cuca.

4.7.1. Educação (abandono escolar)

Com relação à situação dos estudos, 54,6% dos adolescentes e jovens entrevistados não estão estudando no momento. Esse percentual tinha sido de 49,9% na segunda rodada e de 47% na primeira.

Tabela 41
SITUAÇÃO ATUAL DOS ESTUDOS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Não	427	47	453	49,9	496	54,6
Sim	481	53	455	50,1	409	45
NS/NR	-	-	-	-	3	0,3
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
41.Você está estudando no momento?

Dentre os que estão estudando, a maioria (64,5%) se encontra no ensino médio.

Tabela 42
NÍVEL ATUAL DOS ESTUDOS, ENTRE OS QUE ESTÃO ESTUDANDO NO MOMENTO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Ensino Fundamental	77	16	69	15,2	31	7,6
Ensino Médio	296	61,5	280	61,5	264	64,5
Superior	104	21,6	100	22	108	26,4
Pós-graduação	4	0,8	6	1,3	6	1,5
Total	481	100	455	100	409	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
42.Em qual nível está estudando?

A principal razão para não estar estudando no momento é o término dos estudos (60,1%) seguido de daqueles que indicaram que desistiram de estudar (37,5%).

Tabela 43
RAZÃO PARA NÃO ESTAR ESTUDANDO NO MOMENTO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Já acabei meus estudos	225	52,7	228	50,3	298	60,1
Desisti	191	44,7	220	48,6	186	37,5
NR	11	2,6	5	1,1	12	2,4
Total	427	100	453	100	496	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

43. Por que não está estudando no momento?

Dentre os que desistiram de estudar, a necessidade de trabalhar foi isoladamente a resposta com maior frequência (48,9%). A ocorrência de gravidez e/ou necessidade de cuidar de filhos foi apontado por 24,2% dos jovens, enquanto o fato de a escola não ser interessante foi apontada por 14% dos respondentes que desistiram de estudar.

Tabela 44

RAZÃO PARA DESISTÊNCIA DOS ESTUDOS, ENTRE OS QUE DESISTIRAM DE ESTUDAR
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Precisei trabalhar	81	42,4	105	47,7	91	48,9
Gravidez/Filhos	38	19,9	43	19,5	45	24,2
A escola não era interessante	55	28,8	24	10,9	26	14
Quarentena	4	2,1	7	3,2	2	1,1
Preso/Violência	-	-	6	2,7	2	1,1
Problemas financeiros	-	-	5	2,3	3	1,6
Doença	1	0,5	5	2,3	1	0,5
Expulso / Desistiu	1	0,5	4	1,8	2	1,1
Casamento	1	0,5	3	1,4	2	1,1
Problemas familiares	3	1,6	3	1,4	-	-
Dificuldades para ir ao ensino	1	0,5	2	0,9	2	1,1
Aula Online	-	-	3	1,4	1	0,5
Estudando/Procurando	-	-	4	1,8	-	-
Mudou de cidade	2	1	1	0,5	1	0,5
Problemas pessoais	-	-	1	0,5	3	1,6
Estudando	-	-	-	-	2	1,1
Viajava muito	1	0,5	1	0,5	-	-
NR	3	1,6	3	1,4	3	1,6
Total	191	100	220	100	186	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

44. O que levou você a desistir dos estudos?

Dentre aqueles que não estão ou não estiveram no ensino superior, 82,8% indicaram que tem interesse no ensino superior. Este é um resultado interessante, pois apesar das dificuldades enfrentadas, os jovens revelam o desejo de melhorar de vida à medida que maior e (melhor) qualificação é comumente associada à maior renda corrente (e futura). As ações para a juventude como, por exemplo, o Academia ENEM podem contribuir para o desenvolvimento futuro da juventude nas áreas de influência dos novos Cucas.

Tabela 45
INTERESSE POR ENSINO SUPERIOR, ENTRE OS QUE NÃO ESTÃO OU NÃO ESTIVERAM NO ENSINO SUPERIOR
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	655	85,6	650	84,2	626	82,8
Não	103	13,5	115	14,9	124	16,4
NS/NR	7	0,9	7	0,9	6	0,8
Total	765	100	772	100	756	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

46. Você tem interesse em fazer o ensino superior?

A necessidade de trabalhar (58,1%) ou não achar importante (28,2%) foram as principais indicações pelo desinteresse no ensino superior.

Tabela 46
MOTIVO PARA NÃO ESTAR INTERESSADO NO ENSINO SUPERIOR, ENTRE OS NÃO ESTÃO OU NÃO ESTIVERAM NO ENSINO SUPERIOR
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Trabalho	41	39,8	50	43,5	72	58,1
Não acho necessário/importante	45	43,7	43	37,4	35	28,2
Ir para o ensino técnico	7	6,8	3	2,6	7	5,6
Outro	6	5,8	15	13	8	6,5
NS/NR	4	3,9	4	3,5	2	1,6
Total	103	100	115	100	124	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

47. Qual o motivo de você não ter interesse em fazer o ensino superior?

Aproximadamente 97% dos jovens que ainda estão estudando concordaram que o estudo é fundamental para ter uma vida melhor no futuro. Resultado interessante que reflete a consciência sobre a importância dos estudos e, possivelmente, a associação que se faz entre maior e melhor qualificação educacional com maiores e melhores oportunidades profissionais e de desenvolvimento pessoal.

Tabela 47**AValiação sobre a importância do estudo, entre os que ainda estão estudando
(% em relação ao total de cada coluna)**

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	436	90,6	386	84,8	335	81,9
Concordo Parcialmente	39	8,1	61	13,4	64	15,6
Discordo Parcialmente	2	0,4	8	1,8	8	2
Discordo Totalmente	4	0,8	-	-	2	0,5
NS/NR	-	-	-	-	-	-
Total	481	100	455	100	409	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

48. "Acredito que o estudo é fundamental para que eu tenha uma vida melhor no futuro".

Entre os que ainda estão estudando, 77% percebem que suas notas são maiores que a média dos colegas de classe/curso.

Tabela 48**DESEMPENHO (NOTAS) EM RELAÇÃO À MÉDIA DOS COLEGAS DE CLASSE/CURSO, ENTRE OS
QUE AINDA ESTÃO ESTUDANDO
(% em relação ao total de cada coluna)**

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	100	20,8	73	16	103	25,2
Concordo Parcialmente	232	48,2	243	53,4	212	51,8
Discordo Parcialmente	132	27,4	129	28,4	76	18,6
Discordo Totalmente	13	2,7	10	2,2	17	4,2
NS/NR	4	0,8	-	-	1	0,2
Total	481	100	455	100	409	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

49. A maioria das minhas notas é maior do que a média dos meus colegas de curso/classe.

Com relação ao desempenho nos estudos, entre os que ainda estão estudando, a maioria (52,8%) avaliou o desempenho como bom e outros 19,6% como muito bom.

Tabela 49
AUTOAVALIAÇÃO DO DESEMPENHO NOS ESTUDOS, ENTRE OS QUE AINDA ESTÃO ESTUDANDO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito baixa	-	-	5	1,1	1	0,2
Baixa	9	1,9	6	1,3	10	2,4
Regular	110	22,9	112	24,6	101	24,7
Bom	282	58,6	245	53,8	216	52,8
Muito bom	79	16,4	87	19,1	80	19,6
NS/NR	1	0,2	-	-	1	0,2
Total	481	100	455	100	409	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

50. Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito ruim e 5 muito bom, como você avalia o seu desempenho nos estudos?

4.7.2. Moradia (sair de casa)

A situação mais frequente dos jovens foi residir com os pais (pai e mãe) com 40,2% das respostas. Em seguida aparecem com o cônjuge (20,3%) e apenas com a mãe (19,8%). Poucos jovens indicaram que moram sozinho (3,2%).

Tabela 50
SITUAÇÃO ATUAL DE CONVIVÊNCIA (MORADIA)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Com meus pais (pai e mãe)	428	47,1	398	43,8	365	40,2
Com meu cônjuge	167	18,4	176	19,4	184	20,3
Apenas com minha mãe	156	17,2	184	20,3	180	19,8
Com parentes (que não os pais – podem ser avós, tios, primos, irmãos.)	105	11,6	75	8,3	89	9,8
Sozinho(a)	16	1,8	15	1,7	29	3,2
Com os filhos	19	2,1	19	2,1	21	2,3
Apenas com meu pai	14	1,5	10	1,1	9	1
Com um(a) amigo(a) ou amigo(s)	3	0,3	-	-	3	0,3
Outros	-	-	31	3,4	28	3,1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

51. Com quem você mora atualmente?

Dentre os que moram com alguém, foi questionado se alguma vez eles saíram de casa por causa de uma briga e/ou discussão com alguém da família. Em 9,6% dos casos ocorreu a saída de casa por tais motivos, percentual um pouco inferior ao observado na primeira e segunda rodadas (11,9% e 11,1%, respectivamente).

Tabela 51
OCORRÊNCIA DE SAÍDA DE CASA POR CAUSA DE BRIGA E/OU DISCUSSÃO, ENTRE OS QUE MORAM COM ALGUÉM
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Não	792	88,8	782	87,6	793	90,2
Sim	99	11,1	106	11,9	84	9,6
NS/NR	1	0,1	5	0,6	2	0,2
Total	892	100	893	100	879	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

52. Alguma vez você saiu de casa por causa de briga e/ou discussão com alguém de sua família?

Casos recentes (até 6 meses) representaram 21,4% dos casos. Outros 15,5% ocorreram entre 7 meses e um ano. Casos com mais de 5 anos representaram 28,6% das ocorrências.

Tabela 52
ANO DA OCORRÊNCIA DE SAÍDA DE CASA
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
De 0 a 6 meses	19	19,2	10	9,4	18	21,4
De 7 meses a 1 ano	8	8,1	20	18,9	13	15,5
De 1 ano a 2 anos	21	21,2	18	17	12	14,3
De 2 anos a 3 anos	12	12,1	18	17	10	11,9
De 3 anos a 4 anos	9	9,1	8	7,5	5	6
De 4 anos a 5 anos	7	7,1	8	7,5	2	2,4
Mais de 5 anos	23	23,2	24	22,6	24	28,6
Total	99	100	106	100	84	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

53. Quando isto ocorreu?

Dentre os poucos jovens que indicaram morar sozinho, ter independência (31%) ou desentendimentos com minha família (17,2%) foram os casos mais comuns.

Tabela 53
RAZÃO PARA MORAR SOZINHO(A)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Independência	10	62,5	4	26,7	9	31
Opção própria	-	-	5	33,3	4	13,8
Separação da família (Familiars morreram ou se mudaram, Divorcio, etc)	3	18,8	2	13,3	4	13,8
Desentendimentos com minha família	1	6,2	1	6,7	5	17,2
Estudos	1	6,2	1	6,7	1	3,4
Trabalho / Responsabilidade	1	6,2	-	-	1	3,4
Outros	-	-	2	13,3	3	10,3
NS/NR	-	-	-	-	2	6,9
Total	16	100	15	100	29	100

Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
54. O que fez você morar sozinho(a)?

4.7.3. Uso de drogas lícitas e ilícitas

Quando questionados sobre o consumo de cigarro, 31,9% dos adolescentes e jovens indicaram que já fumaram um cigarro. Percentual superior ao observado na primeira (22,2%) e segunda (27,8%) rodadas.

Tabela 54
CONSUMO DE CIGARRO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	202	22,2	252	27,8	290	31,9
Não	703	77,4	652	71,8	617	68
NS/NR	3	0,3	4	0,4	1	0,1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
55. Você já fumou um cigarro?

Para aqueles que já experimentaram fumar um cigarro, foi questionado em quantos dias, nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa, eles tinham consumido um cigarro. A indicação de que não consumiram em nenhum dia foi indicada por 54,1% dos que já tinham consumido um cigarro. Percentual um pouco inferior ao observado na segunda rodada, onde 55,6 % tinham indicado que não tinham consumido cigarro nos 30

dias anteriores à pesquisa. Já aqueles que indicaram consumir todos os dias representou 12,4% dos que já experimentaram um cigarro. Percentual superior ao observado na segunda rodada.

Tabela 55
CONSUMO DE CIGARRO NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, ENTRE OS QUE JÁ CONSUMIRAM
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Todos os dias	32	15,8	27	10,7	36	12,4
A maior parte dos dias	7	3,5	11	4,4	6	2,1
Alguns dias	68	33,7	72	28,6	87	30
Nenhum dia	91	45	140	55,6	157	54,1
NS/NR	4	2	2	0,8	4	1,4
Total	202	100	252	100	290	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

56. Nos últimos 30 dias, em quantos dias você fumou um cigarro?

Dentre os que consumiram algum dia, nos últimos 30 dias, aproximadamente 63% avaliaram como muito alta ou alta a chance de parar ou diminuir o consumo de cigarros.

Tabela 56
CHANCE DE PARAR OU DIMINUIR O CONSUMO DE CIGARROS, ENTRE OS AINDA ESTÃO CONSUMINDO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito baixa	14	13,1	16	14,3	24	18,3
Baixa	14	13,1	11	9,8	7	5,3
Regular	8	7,5	15	13,4	18	13,7
Alta	17	15,9	14	12,5	18	13,7
Muito alta	54	50,5	56	50	64	48,9
NS/NR	-	-	-	-	-	-
Total	107	100	98	100	101	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

57. Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito baixa e 5 muita alta, como você avalia a chance de você parar ou diminuir o consumo de cigarros?

Novamente, no caso de bebidas alcoólicas, o cenário foi diferente do que o observado no caso do consumo de cigarros. Enquanto a maioria dos jovens indicou não ter consumido cigarro, no caso das bebidas alcoólicas, 72,5% dos jovens indicaram ter consumido em algum momento.

Tabela 57
INGESTÃO DE BEBIDA ALCÓOLICA
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	558	61,5	618	68,1	658	72,5
Não	347	38,2	286	31,5	250	27,5
NS/NR	3	0,3	4	0,4		
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

58. Você já ingeriu uma bebida alcóolica (cerveja, vodca, cana, rum, gin, whisky, etc.)?

Dentre os que já consumiram bebida alcóolica, foi questionado em quantos dias, nos 30 dias anteriores à pesquisa, eles consumiram ao menos uma dose de álcool. Uma proporção muito pequena (1,2%) afirmou ter consumido todos os dias, outros 3,2% indicaram a maior parte dos dias.

Tabela 58
INGESTÃO DE BEBIDA ALCÓOLICA NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, ENTRE OS QUE JÁ CONSUMIRAM
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Todos os dias	7	1,3	4	0,6	8	1,2
A maior parte dos dias	26	4,7	20	3,2	21	3,2
Alguns dias	283	50,7	274	44,3	315	47,9
Nenhum dia	222	39,8	306	49,5	310	47,1
NS/NR	20	3,6	14	2,3	4	0,6
Total	558	100	618	100	658	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

59. Nos últimos 30 dias, em quantos dias você teve pelo menos uma dose de álcool?

Nota: Nenhum dia = 0; alguns dias >=1 - 14 dias; a maior parte dos dias >=15-29 dias; todos os dias = 30 dias.

A pesquisa ainda investigou a ocorrência de embriaguez dentre os adolescentes e jovens. Em 59,6% dos casos foram relatados ocorrências de embriaguez.

Tabela 59
OCORRÊNCIA DE EMBRIAGUEZ, ENTRE OS QUE JÁ CONSUMIRAM BEBIDA ALCÓOLICA
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim, uma vez	202	36,2	228	36,9	215	32,7
Sim, várias vezes	142	25,4	153	24,8	171	26
Sim, sempre	11	2	4	0,6	6	0,9
Não	202	36,2	231	37,4	264	40,1
NS/NR	1	0,2	2	0,3	2	0,3
Total	558	100	618	100	658	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
60. Você já bebeu o suficiente para se sentir embriagado?

Com relação à chance de parar ou diminuir o consumo de bebida alcoólica, dentre os que estão consumindo, 61% indicaram como alta ou muito alta a chance de parar ou diminuir o consumo.

Tabela 60
CHANCE DE PARAR OU DIMINUIR O CONSUMO DE BEBIDA ALCÓOLICA, ENTRE OS AINDA ESTÃO CONSUMINDO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito baixa	43	13,6	28	9,4	26	8,8
Baixa	43	13,6	37	12,4	24	8,1
Regular	53	16,8	47	15,8	66	22,2
Alta	41	13	45	15,1	51	17,2
Muito alta	136	43	140	47	130	43,8
NS/NR			1	0,3		
Total	316	100	298	100	297	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
61. Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito baixa e 5 muita alta, como você avalia a chance de você parar ou diminuir o consumo de bebidas alcoólicas?

Em relação ao hábito de consumo de drogas ilícitas (maconha, cocaína, lorena, crack, etc.), a maioria (87,4%) indicou não consumir drogas ilícitas. Entre os que indicaram ter consumido, mas não o fazem mais, representam 5% dos respondentes. Já os que consomem, mesmo que não regularmente, somaram 3,5% do total.

Tabela 61
HÁBITO DE CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Eu não consumo drogas ilícitas	773	85,1	744	81,9	794	87,4
Eu já tinha consumido, mas não faço mais isso.	61	6,7	89	9,8	45	5
Eu consumo, mas não faço isso constantemente.	41	4,5	35	3,9	32	3,5
Sim, tenho o hábito de consumir.	26	2,9	32	3,5	31	3,4
NS/NR	7	0,8	8	0,9	6	0,7
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

62. Você tem hábito de consumir drogas ilícitas (maconha, cocaína, lorena, crack etc.)?

Dentre os que ainda consomem, mesmo que não regularmente, 47,6% indicaram que tem certeza de que pretendem parar.

Tabela 62
INTENÇÃO DE PARAR O CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS, ENTRE OS TÊM HÁBITO OU AINDA CONSUMEM MESMO QUE NÃO SEJA CONSTANTE
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim, com certeza vou parar.	30	44,8	37	55,2	30	47,6
Já pensei em parar, mas não estou decidido.	27	40,3	19	28,4	26	41,3
Não quero ou acredito que deva parar.	9	13,4	9	13,4	6	9,5
NS/NR	1	1,5	2	3	1	1,6
Total	67	100	67	100	63	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

63. Você pretende parar?

Quando avaliam a chance de parar de consumir drogas ilícitas, 57,1% dos que ainda consomem indicaram que a chance é alta ou muito alta.

Tabela 63

CHANCE DE PARAR O CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS, ENTRE OS QUE AINDA CONSOMEM
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito baixa	4	6	6	9	6	9,5
Baixa	11	16,4	10	14,9	6	9,5
Regular	13	19,4	9	13,4	15	23,8
Alta	13	19,4	18	26,9	13	20,6
Muito alta	26	38,8	24	35,8	23	36,5
NS/NR						
Total	67	100	67	100	63	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

64. Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito baixa e 5 muita alta, como você avalia a chance de você parar ou diminuir o consumo de drogas ilícitas?

Cerca de 95% dos adolescentes e jovens indicaram que estão conscientes dos efeitos que o uso de drogas (lícitas e/ou ilícitas) pode causar no organismo.

Tabela 64

CONSCIÊNCIA SOBRE OS EFEITOS DO USO DE DROGAS (LÍCITAS E ILÍCITAS)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	766	84,4	775	85,4	786	86,6
Concordo Parcialmente	57	6,3	66	7,3	76	8,4
Discordo Parcialmente	10	1,1	10	1,1	15	1,7
Discordo Totalmente	62	6,8	47	5,2	27	3
NS/NR	13	1,4	10	1,1	4	0,4
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

65. Estou plenamente consciente dos efeitos que o uso de drogas (lícitas e/ou ilícitas) pode causar no meu organismo e na minha vida.

4.7.4. Atividades Delituosas/Propensão à violência

Um percentual pequeno de jovens indicaram ter participado de uma gangue ou facção, enquanto o percentual dos que indicaram pertencer atualmente a uma gangue ou facção foi ainda menor, apenas 0,8% indicaram pertencer.

Tabela 65
PARTICIPAÇÃO PASSADA EM GANGUE/FACÇÃO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	12	1,3	9	1	8	0,9
Não	894	98,5	896	98,7	898	98,9
NS/NR	2	0,2	3	0,3	2	0,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
66.Você já participou de alguma gangue/facção?

Tabela 66
PARTICIPAÇÃO ATUAL EM GANGUE/FACÇÃO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	5	0,6	4	0,4	7	0,8
Não	903	99,4	900	99,1	900	99,1
NS/NR			4	0,4	1	0,1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
67.Você atualmente participa de alguma gangue/facção?

Com relação ao envolvimento em brigas corporais, 96,9% dos jovens indicaram não ter se envolvido nos últimos 3 meses anteriores à pesquisa.

Tabela 67
ENVOLVIMENTO EM BRIGA CORPORAL NOS ÚLTIMOS 3 MESES
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	33	3,6	24	2,6	26	2,9
Não	873	96,1	876	96,5	880	96,9
NS/NR	2	0,2	8	0,9	2	0,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
68.Nos últimos 3 meses, você se envolveu em alguma briga corporal (violência física)?

A maioria dos jovens (97,7%) indicou que nunca andaram com uma arma (faca, revólver, canivete, etc.) nos 3 meses anteriores.

Tabela 68

QUANTIDADE DE VEZES QUE ANDOU COM UMA ARMA NOS ÚLTIMOS 3 MESES
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Nunca	891	98,1	891	98,1	887	97,7
Uma ou duas vezes	9	1	7	0,8	11	1,2
Três a cinco vezes	3	0,3	3	0,3	3	0,3
Seis ou mais vezes	4	0,4	3	0,3	3	0,3
NS/NR	1	0,1	4	0,4	4	0,4
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

69. Nos últimos 3 meses, quantas vezes você andou com uma arma (revólver, faca, canivete, etc.)?

A ocorrência de prisões anteriores também foi baixa entre os adolescentes e jovens, apenas 2,3% dos entrevistados indicaram ter sido preso.

Tabela 69

OCORRÊNCIA DE PRISÃO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	33	3,6	26	2,9	21	2,3
Não	871	95,9	876	96,5	884	97,4
NS/NR	4	0,4	6	0,7	3	0,3
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

70. Você já foi preso?

Dentre os motivos, roubo (33,3%) ou tráfico de drogas (28,6%) foram as razões mais frequentes para a prisão.

Tabela 70
MOTIVOS DA PRISÃO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Tráfico de drogas	10	30,3	10	38,5	6	28,6
Roubo	9	27,3	9	34,6	7	33,3
Prefere não responder	5	15,2	3	11,5	5	23,8
Furto	3	9,1	2	7,7	3	14,3
Posse de armas	1	3	3	11,5	2	9,5
Posse de drogas para consumo pessoal	2	6,1				
Homicídio	1	3				
Outros	3	9,1	4	15,4	2	9,5

Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
71. Por quais motivos?

Tabela 71
ANO DA PRISÃO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
De 0 a 6 meses	3	9,1	1	3,8	5	23,8
De 7 meses a 1 ano	6	18,2	4	15,4	3	14,3
De 1 ano a 2 anos	6	18,2	5	19,2	5	23,8
De 2 anos a 3 anos	5	15,2	6	23,1	1	4,8
De 3 anos a 4 anos	4	12,1	3	11,5	1	4,8
De 4 anos a 5 anos	2	6,1	1	3,8	2	9,5
Mais de 5 anos	7	21,2	6	23,1	4	19
Total	33	100	26	100	21	100

Fonte: Pesquisa DATAMETRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
72. Quando isto ocorreu?

4.8. Consciência dos Direitos e Exercício da Cidadania

Aproximadamente 97,7% dos adolescentes e jovens indicaram ter consciência sobre direitos e deveres como cidadãos. Percentual semelhante aos observados nas primeiras rodadas.

Tabela 72
CONSCIÊNCIA DOS DIREITOS E DEVERES
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	681	75	604	66,5	640	70,5
Concordo Parcialmente	199	21,9	280	30,8	247	27,2
Discordo Parcialmente	22	2,4	19	2,1	17	1,9
Discordo Totalmente	5	0,6	5	0,6	4	0,4
NS/NR	1	0,1				
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

73. Estou plenamente consciente dos meus direitos e deveres como cidadão/cidadã.

A polícia, incluindo a delegacia da mulher, aparece como sendo o local mais procurado para procurar ajuda caso fossem vítimas de violência doméstica, sexual ou algum tipo de abuso.

Tabela 73
LUGAR ONDE PROCURARIA AJUDA CASO FOSSE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL OU ALGUM ABUSO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Procuro a polícia (incluindo a delegacia da mulher)	719	79,2	690	76	716	78,9
Procuro outros	94	10,4	68	7,5	57	6,3
Procuro meus Professores na escola	42	4,6	75	8,3	55	6,1
Defensoria Pública	36	4	32	3,5	63	6,9
Não saberia a quem procurar	40	4,4	35	3,9	42	4,6
Procuro profissionais do Posto de Saúde	23	2,5	29	3,2	52	5,7
Procuro profissionais do CAPS	29	3,2	44	4,8	9	1
Procuro profissionais do Conselho Tutelar	25	2,8	17	1,9	24	2,6
Procuro profissionais do CRAS	13	1,4	10	1,1	9	1
Procuro profissionais do CUCA	3	0,3	3	0,3	11	1,2
Procuro profissionais do CREAS	2	0,2	3	0,3	2	0,2
NS/NR	9	1	13	1,4	12	1,3

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

74. Se na sua vida você for vítima de alguma violência doméstica, violência sexual ou algum tipo de abuso, você saberia onde procurar ajuda? Se sim, onde?

Na autoavaliação sobre a consciência de direitos e deveres, o percentual de avaliação alta ou muita alta foi de aproximadamente 85% dos respondentes. Resultado um pouco superior aos observados nas primeiras rodadas.

Tabela 74
AUTOAVALIAÇÃO SOBRE CONSCIÊNCIA DE DIREITOS E DEVERES
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito baixa	7	0,8	6	0,7	2	0,2
Baixa	9	1	14	1,5	18	2
Regular	152	16,7	134	14,8	112	12,3
Alta	330	36,3	347	38,2	288	31,7
Muito alta	409	45	407	44,8	488	53,7
NS/NR	1	0,1				
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

75. Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito baixa e 5 muita alta, como você avalia a sua consciência sobre seus direitos e deveres?

4.9. Gravidez na Adolescência e Prevenção de DSTs

Na avaliação sobre a percepção de consciência sobre como evitar Doenças Sexualmente Transmissíveis – DSTs, aproximadamente 98,6% dos respondentes declararam concordar totalmente ou parcialmente que estão conscientes de como evitar DSTs. Esse percentual foi de 98,4% quando questionados sobre a consciência sobre como evitar uma gravidez indesejada.

Tabela 75
CONSCIÊNCIA SOBRE COMO EVITAR DST'S
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	788	86,8	752	82,8	744	81,9
Concordo Parcialmente	97	10,7	143	15,7	152	16,7
Discordo Parcialmente	11	1,2	8	0,9	8	0,9
Discordo Totalmente	9	1	4	0,4	3	0,3
NS/NR	3	0,3	1	0,1	1	0,1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

76. Estou plenamente consciente de como evitar DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) – (sífilis, AIDS, gonorréia etc.).

Tabela 76
CONSCIÊNCIA SOBRE COMO EVITAR GRAVIDEZ INDESEJADA
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Concordo Totalmente	792	87,2	748	82,4	768	84,6
Concordo Parcialmente	92	10,1	142	15,6	125	13,8
Discordo Parcialmente	14	1,5	14	1,5	11	1,2
Discordo Totalmente	7	0,8	4	0,4	3	0,3
NS/NR	3	0,3			1	0,1
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

77. Estou plenamente consciente de como evitar uma gravidez indesejada.

A pesquisa revela ainda que a ocorrência mais comum de orientação sobre como prevenir DSTs e/ou evitar gravidez indesejada foi orientação dos pais com 51,3% seguido da orientação de professores na escola com 43,6% de menções. A rede Cuca aparece com 1,2% de menções. Apesar de ser ainda baixo a participação do Cuca, aumentou um ponto percentual em comparação à segunda rodada, estes resultados indicam o potencial de impacto sobre a população alvo do programa, à medida que a rede promove discussões relacionadas a essa temática.

Tabela 77**RECEBIMENTO DE ORIENTAÇÃO SOBRE COMO PREVENIR DST'S E/OU EVITAR GRAVIDEZ**
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Recebi orientação de meus Professores na escola	544	59,9	470	51,8	396	43,6
Recebi orientação de meus Pais	355	39,1	428	47,1	466	51,3
Recebi orientação de profissionais do Posto de Saúde	160	17,6	195	21,5	254	28
Recebi orientação de outros	51	5,6	53	5,8	41	4,5
Nunca recebi	49	5,4	35	3,9	33	3,6
Recebi orientação de profissionais do CUCA	1	0,1	2	0,2	11	1,2
Recebi orientação de profissionais do CRAS	5	0,6	3	0,3	3	0,3
Recebi orientação de profissionais do Conselho Tutelar	1	0,1	2	0,2	4	0,4
Recebi orientação de profissionais do CAPS	2	0,2			3	0,3
Recebi orientação de profissionais do CREAS	1	0,1	1	0,1	1	0,1
NS/NR	1	0,1	2	0,2	3	0,3

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

78. Você já recebeu alguma orientação sobre como se prevenir de DSTs e/ou evitar gravidez indesejada? Se sim, de quem?

Caso precisassem de orientação sobre como prevenir DSTs e/ou evitar gravidez indesejada, os profissionais do posto de saúde (56,5%) e/ou pais (45%) foram as indicações mais frequentes. A rede Cuca aparece com apenas 0,7% de menções. Apenas 1,2% dos jovens indicaram que não saberiam onde procurar.

Tabela 78
LUGAR ONDE PROCURARIA AJUDA SOBRE COMO PREVENIR DST'S E/OU EVITAR GRAVIDEZ
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Procuo orientação de profissionais do Posto de Saúde	371	40,9	427	47	513	56,5
Procuo orientação de meus Pais	374	41,2	393	43,3	409	45
Procuo orientação de meus Professores na escola	134	14,8	111	12,2	63	6,9
Procuo orientação de outros	108	11,9	94	10,4	61	6,7
Não saberia a quem procurar	38	4,2	14	1,5	11	1,2
Procuo orientação de profissionais do CRAS	9	1	14	1,5	11	1,2
Procuo orientação de profissionais do CAPS	8	0,9	2	0,2	3	0,3
Procuo orientação de profissionais do CUCA	1	0,1	5	0,6	6	0,7
Procuo orientação de profissionais do Conselho Tutelar	3	0,3	2	0,2	3	0,3
Procuo orientação de profissionais do CREAS	1	0,1	1	0,1	2	0,2
NS/NR	13	1,4	12	1,3	11	1,2

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

79. Hoje em dia, se você sentir que precisa de orientação sobre prevenção de Gravidez indesejada ou sobre DSTs, onde você procura?

A pesquisa revela ainda que 80,9% dos adolescentes e jovens já tiveram alguma relação sexual. Percentual um pouco superior ao observado nas primeiras rodadas.

Tabela 79
RELAÇÃO SEXUAL
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	644	70,9	688	75,8	735	80,9
Não	261	28,7	216	23,8	169	18,6
NS/NR	3	0,3	4	0,4	4	0,4
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

80. Você já teve alguma relação sexual?

Dentre os que já tiveram alguma relação sexual, 50,7% indicaram que sempre usam camisinha na relação sexual, outros 26,3% indicaram que costumam usar, mas já tiveram relação sem. Os dados revelam ainda

que 12,2% raramente usam e outros 10,3% nunca usaram. Estes resultados revelam que apesar de 98,4% dos jovens concordarem que estão conscientes de como evitar uma gravidez indesejada ou ainda DSTs, muitos acabam não utilizando esse conhecimento na prática. Como indicado anteriormente, ao terem relações sem preservativos acabam colocando a si e a outros sob o risco de contrair DSTs ou ainda, no caso das mulheres, de enfrentar uma gravidez indesejada. Esta última é particularmente preocupante quando se trata de adolescentes, uma vez que a ocorrência de uma gravidez indesejada (na adolescência) está associada a outros comportamentos de risco como, por exemplo, o abandono escolar e impõe limites sobre o desenvolvimento escolar e no mercado de trabalho, particularmente dentre as mulheres.

Tabela 80
FREQUÊNCIA DO USO DE PRESERVATIVO, ENTRE OS QUE JÁ TIVERAM RELAÇÃO SEXUAL
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sempre	289	44,9	331	48,1	373	50,7
Costumo usar, mas já transei sem	193	30	185	26,9	193	26,3
Raramente	92	14,3	110	16	90	12,2
Nunca	68	10,6	58	8,4	76	10,3
NS/NR	2	0,3	4	0,6	3	0,4
Total	644	100	688	100	735	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021
81. Com que frequência usa camisinha?

Profissionais do posto de saúde foram os mais indicados como aqueles que os jovens procurariam caso precisassem de preservativos (85,2%) seguido dos pais (14,4%).

Tabela 81**LUGAR ONDE PROCURARIA PRESERVATIVOS, CASO NÃO PUDESSE COMPRAR****(% em relação ao total de cada coluna)**

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Peço para profissionais do Posto de Saúde	757	83,4	759	83,6	774	85,2
Peço para meus Pais	91	10	138	15,2	131	14,4
Peço para outros	32	3,5	26	2,9	25	2,8
Não sei onde procurar	38	4,2	15	1,7	11	1,2
Peço para profissionais do CRAS	8	0,9	6	0,7	3	0,3
Peço para profissionais do CUCA	2	0,2	4	0,4	3	0,3
Peço para profissionais do CAPS			4	0,4	3	0,3
Peço para meus Professores na escola	2	0,2	1	0,1	3	0,3
Peço para profissionais do CREAS			3	0,3	2	0,2
Peço para profissionais do Conselho Tutelar	1	0,1	1	0,1	1	0,1
NS/NR	18	2	12	1,3	11	1,2

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

82. Se você sentir que precisa de preservativos (camisinha) e não pode comprar, onde você buscaria?

Com relação aos conhecimentos sobre outros métodos de prevenção de gravidez, a indicação do anticoncepcional injetável (59,4%) e da pílula (58,9%) foram os métodos alternativos com maiores indicações.

Tabela 82
CONHECIMENTO DE OUTROS MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Pílula	536	59	564	62,1	535	58,9
Anticoncepcional injetável	561	61,8	530	58,4	539	59,4
DIU	173	19,1	192	21,1	250	27,5
Camisinha feminina	136	15	185	20,4	253	27,9
Tabelinha	48	5,3	32	3,5	53	5,8
Diafragma	25	2,8	35	3,9	33	3,6
Contracepção de emergência	17	1,9	17	1,9	49	5,4
Coito interrompido	20	2,2	14	1,5	19	2,1
Outro	11	1,2	21	2,3	9	1
NS/NR	66	7,3	68	7,5	60	6,6

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

83. Além da camisinha, você saberia indicar outro método para evitar uma gravidez indesejada?

A maioria dos jovens (91,9%) indicou como muito alta ou alta a preparação para evitar uma gravidez.

Tabela 83
AUTOVALIAÇÃO DA PREPARAÇÃO PARA EVITAR GRAVIDEZ (ESCALA)
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Muito baixa	24	2,6	8	0,9	6	0,7
Baixa	26	2,9	13	1,4	18	2
Regular	64	7	70	7,7	50	5,5
Alta	195	21,5	240	26,4	167	18,4
Muito alta	599	66	577	63,5	667	73,5
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

84. Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito baixa e 5 muita alta, como você avalia a sua preparação para evitar uma gravidez indesejada ou DSTs?

Para aqueles que tiveram relação sexual, aproximadamente 94% indicaram que não usaram drogas ou ingeriram bebida alcoólica nas últimas vezes que tiveram relação sexual.

Tabela 84
USO DE DROGAS OU INGESTÃO DE BEBIDA ALCÓOLICA NAS ÚLTIMAS RELAÇÕES SEXUAIS
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	46	7,1	34	4,9	44	6
Não	597	92,7	652	94,8	688	93,6
NS/NR	1	0,2	2	0,3	3	0,4
Total	644	100	688	100	735	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

85. Nas últimas vezes em que teve sexo, você esteve bebendo ou usando drogas?

4.10. Situação no Mercado de Trabalho

Assim como nas duas primeiras rodadas, a pesquisa procurou conhecer a situação dos adolescentes e jovens no mercado de trabalho, uso do salário, preparação para o mercado de trabalho, dentre outros aspectos. Entre os jovens pesquisados, 48,8% estavam trabalhando, outros 34,3% não estavam trabalhando, mas estavam procurando emprego. Finalmente, 16,7% não estavam nem trabalhando, nem procurando emprego. Esse último tinha alcançado 23,8% na segunda rodada e de 30% na primeira rodada.

Tabela 85
SITUAÇÃO ATUAL NO MERCADO DE TRABALHO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim	334	36,8	377	41,5	443	48,8
Não, mas estou procurando emprego	288	31,7	314	34,6	311	34,3
Não estou trabalhando, nem procurando emprego	284	31,3	216	23,8	152	16,7
NS/NR	2	0,2	1	0,1	2	0,2
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

86.- Você está trabalhando no momento?

Para aqueles que indicaram que não estavam trabalhando foi investigado o motivo. A principal razão (51,2%) foi estar estudando. A ausência de boas ofertas e vagas foi indicada por 12,5%, seguido de desistência de procurar trabalho (11,9%). A ocorrência de gravidez e/ou a necessidade de cuidar de filhos e/ou familiares recebeu 9,5% de indicações.

Tabela 86
MOTIVO PARA NÃO ESTAR TRABALHANDO
(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1° Rodada		2° Rodada		3° Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Estou estudando	302	52,8	244	46	237	51,2
Sem ofertas boas ou vagas	93	16,3	74	14	58	12,5
Desisti de procurar	58	10,1	63	11,9	55	11,9
Gravidez / Cuidar de filhos ou familiares	37	6,5	47	8,9	44	9,5
Pandemia	41	7,2	18	3,4	5	1,1
Estou a procura/esperando			31	5,8	29	6,3
Não preciso	17	3	19	3,6	11	2,4
Sem qualificação	7	1,2	14	2,6	2	0,4
Problemas de Saúde	8	1,4	6	1,1	7	1,5
Recém demitida / seguro desemprego	4	0,7	4	0,8	6	1,3
Faltam documentos	2	0,3	6	1,1	4	0,9
Quero empreender	2	0,3			1	0,2
Outro motivo	1	0,2	4	0,8	4	0,9
Total	572	100	530	100	463	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

88. Por quais motivos não está trabalhando?

Dentre os que estão trabalhando, a situação mais comum é o trabalho como autônomo com 46% das indicações, seguido de carteira assinada com 33,6%. O percentual dos que trabalham informalmente, fazendo um bico, alcançou 12,9% dos jovens que estão trabalhando.

Tabela 87

TIPO DE TRABALHO ATUAL

(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Autônomo	215	64,4	196	52	204	46
Carteira assinada	78	23,4	105	27,9	149	33,6
Informalmente (fazendo um bico)	30	9	57	15,1	57	12,9
Estagiário	11	3,3	19	5	33	7,4
Total	334	100	377	100	443	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

87.- Como você está trabalhando?

O uso total ou parcial do salário para pagar as despesas de casa foi de 90,9% dentre aqueles que estavam trabalhando.

Tabela 88

USO DO SALÁRIO

(% em relação ao total de cada coluna)

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Sim, uso parte do meu salário para ajudar a pagar as contas de casa.	179	53,6	234	62,1	266	60
Sim, uso todo o meu salário para ajudar nas contas de casa.	107	32	109	28,9	137	30,9
Não, uso meu salário apenas para pagar gastos pessoais.	47	14,1	32	8,5	40	9
NS/NR	1	0,3	2	0,5		
Total	334	100	377	100	443	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

89. Você usa seu salário para ajudar a pagar as contas da sua casa/família?

Assim como nas duas primeiras rodadas, foi avaliado o preparo do jovem para atuar no mercado de trabalho. Neste caso, 30,1% dos jovens se autoavaliaram como bem preparados para o mercado de trabalho, enquanto 20,6% se veem mal preparados. Outros 49,3% se autoavaliaram com preparo regular.

Tabela 89**AUTOAVALIAÇÃO DO PREPARO PARA ATUAR NO MERCADO DE TRABALHO (ESCALA)****(% em relação ao total de cada coluna)**

Respostas	1º Rodada		2º Rodada		3º Rodada	
	(N)	(%)	(N)	(%)	(N)	(%)
Bom	249	27,4	262	28,9	273	30,1
Neutro	441	48,6	424	46,7	448	49,3
Ruim	217	23,9	222	24,4	187	20,6
NS/NR	1	0,1				
Total	908	100	908	100	908	100

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA - 04/09/2021 a 25/09/2021

90. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito baixa e 10 muito alta, como você avalia a sua preparação para atuar no mercado de trabalho? Nota: notas de 0 a 6 foram classificadas como ruim, notas 7 ou 8 como neutro (regular) e notas 9 e 10 como bom.

5. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

5.1. Metodologia de Avaliação

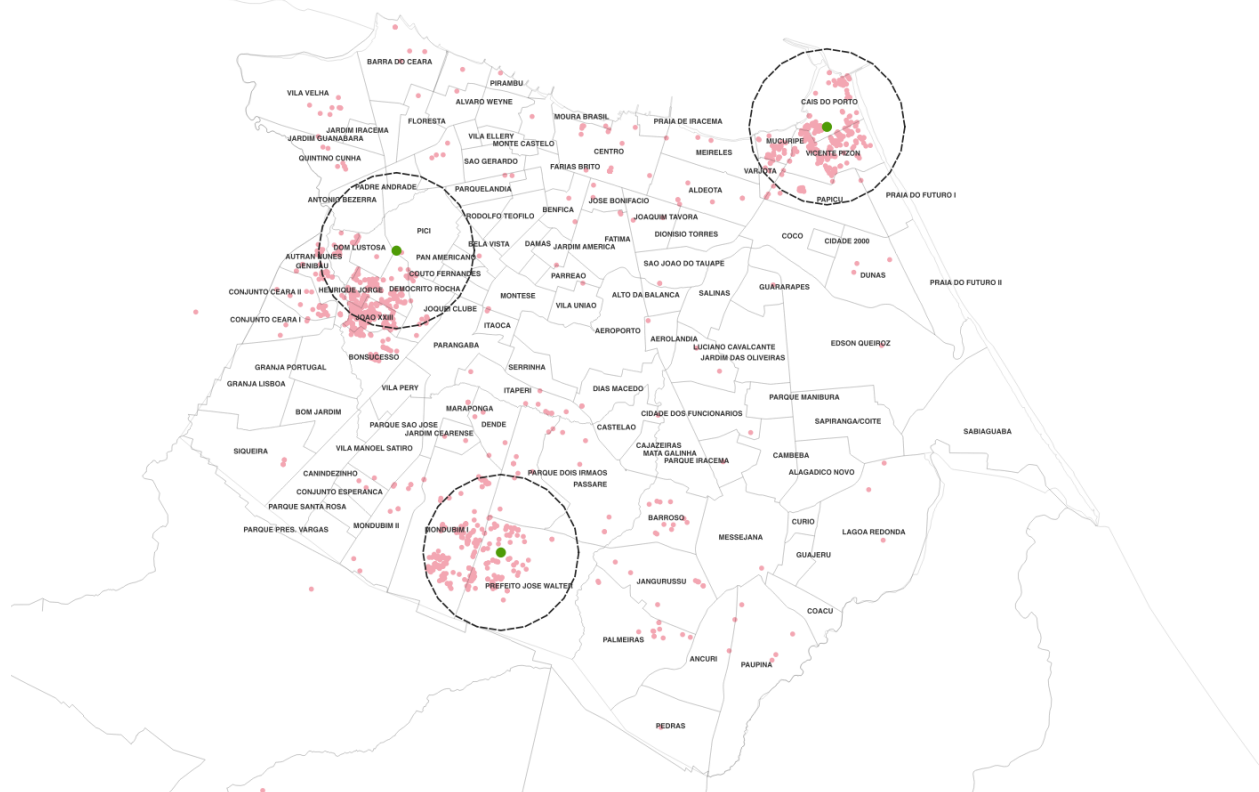
Um dos grandes desafios ao se avaliar o impacto de políticas públicas está em eliminar a interferência de fatores de confusão. Por isso, a estratégia de identificação do efeito de interesse é um dos pontos centrais nas avaliações de impacto e também responsável por determinar a confiabilidade dos resultados de uma pesquisa. A situação ideal para se calcular o impacto de interesse envolve a aleatorização da condição de tratamento aos participantes da intervenção. Uma vez que a atribuição do tratamento de forma aleatória não é possível no contexto do programa CUCA, o desenho de avaliação aproveita de uma situação quase-experimental criada pela intervenção.

Especificamente, para se avaliar o impacto promovido pela introdução das CUCAs, é explorada a variação temporal de abertura dos estabelecimentos nas localidades. Das três unidades da rede sujeitas nesta pesquisa, apenas uma foi efetivamente inaugurada. Essa heterogeneidade na inauguração ocorreu devido a questões alheias ao plano de construção das unidades, decorrentes especialmente de atrasos de ordem fortuita na execução dos contratos, ocasionando assim uma variação exógena na implementação. Portanto, a avaliação de impacto utiliza os indivíduos que residem mais próximo do CUCA inaugurado como grupo de tratamento, enquanto aqueles residentes mais perto dos locais onde ainda não foram instalados os CUCAs configuram o grupo de controle. O desenho de avaliação conta com três momentos distintos no tempo, sendo dois referentes ao ano de 2020 — período pré-intervenção — e um em 2021, momento posterior à inauguração.

A identificação dos indivíduos quanto à proximidade dos locais dos CUCAs para configuração dos grupos é possível mediante utilização de informação de coordenadas geográficas (latitude e longitude). Uma vez que os dados incluem a coordenada geográfica de cada CUCA (ou seja, tanto do inaugurado quanto daqueles que irão construir) e também da residência do entrevistado, calcula-se então a distância do elemento amostral ao CUCA mais próximo e, assim, realiza-se a atribuição ao grupo de tratamento ou controle. Essa configuração justifica-se pelo fato de que os residentes mais próximos do CUCA têm maior probabilidade de se beneficiarem com os serviços ofertados e de experimentarem externalidades ao programa, devido ao melhor acesso. É utilizado como referência um raio máximo de 2 km por equipamento para inclusão das unidades amostrais, uma vez que cerca de 78% dos entrevistados encontram-se dentro dessa amplitude.² Como ilustração, a Figura 2 apresenta a distribuição espacial das localidades de instalação dos três CUCAs sujeitos nesta pesquisa na cidade de Fortaleza, bem como a distribuição espacial dos elementos amostrais. Mais especificamente, os pontos marcados em verde representam os locais de instalação dos CUCAs, os pontos em rosa representam o local de residência dos indivíduos entrevistados e as circunferências representam o raio de 2 km definido como referência. O único CUCA efetivamente inaugurado (tratado) é o localizado no extremo sul da figura (CUCA José Walter). A hipótese de identificação é que os grupos de tratamento e controle apresentam tendências paralelas em seus indicadores de impacto antes da inauguração do CUCA — ou seja, que os indicadores entre os grupos evoluem de forma semelhante ao longo do tempo antes da intervenção.

² Os resultados, no entanto, são robustos a diferentes definições de raio, como mostrado na Tabela 99.

Figura 2
Representação espacial da estratégia empírica empregada na análise



Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA

A abordagem econométrica de avaliação de impacto assume a forma de um modelo de Diferença-em-Diferenças (DD), que conta com dois grupos de efeitos fixos. Vale ressaltar que uma das vantagens da aplicação do questionário para o mesmo indivíduo durante as três fases é a possibilidade de se controlar heterogeneidades não-observadas do entrevistado, fato explorado na modelagem e que permite minimizar problemas de autosseleção. Considere um indicador de impacto Y_{ict} , avaliado para o indivíduo i , que reside no entorno do CUCA c durante o período t ($t = \{1,2,3\}$). A especificação econométrica é expressa pela seguinte equação:

$$Y_{ict} = \beta T_{ct} + \theta_i + \theta_t + X'_{it}\gamma + \varepsilon_{ict}, \quad (1)$$

onde T_{ct} é uma variável binária (*dummy*) que assume o valor "1" no momento posterior à inauguração ($t = 3$) do CUCA c e "0" caso contrário. O termo X , vetor de variáveis de controle, representa as características observáveis dos indivíduos. θ_i e θ_t são os efeitos fixos de indivíduo e tempo, respectivamente, que controlam por fatores invariantes no tempo associados aos entrevistados e por choques distribuídos de forma homogênea aos indivíduos em cada período no tempo. O parâmetro de interesse a ser estimado é β . Portanto, o desenho permite estimar o "efeito de intenção do tratamento", que é interpretado como o impacto da oferta do equipamento CUCA sobre indicadores individuais.

Embora não seja diretamente testável, a hipótese de tendências paralelas pode ser investigada ampliando-se a Equação (1) com a inclusão de uma variável que captura a informação de possível efeito antecipatório à instalação do equipamento. Uma vez que o desenho conta com dois momentos antecedentes ao período de tratamento, é possível realizar esse exercício de checagem de atendimento à hipótese de identificação. Dessa forma, utiliza-se o seguinte modelo de estudo de eventos:

$$Y_{ict} = \sum_{k \in \{-2, 0\}, k \neq -1} \beta_k D_{ck} + \theta_i + \theta_t + X'_{it} \gamma + u_{ict}, \quad (2)$$

onde k representa o momento relativo à introdução do CUCA e D_{ck} é uma *dummy* que representa a interação entre a localidade c tratada com o momento relativo k . Especificamente, o modelo inclui duas *dummies*, uma representando o efeito de tratamento (quando $k = 0$) e outra representando o comportamento antecipatório (quando $k = -2$). Para se contornar o problema de multicolinearidade, a *dummy* para o momento $k = -1$ é retirada do modelo. Espera-se que o coeficiente $k = -2 = 0$ seja estatisticamente igual a "zero", indicando ausência de efeito antecipatório do tratamento.

A distância de onde o potencial usuário reside em relação à localidade de instalação do CUCA é um fator importante para se entender os impactos heterogêneos do programa. Para se explorar como esse fator se relaciona com o efeito de interesse, os modelos propostos são expandidos com a inclusão da interação da variável de tratamento com a variável de distância (variável contínua medida em quilômetros). Dessa forma, pode-se capturar não-linearidades do efeito em termos de proximidade do residente em relação ao CUCA mais próximo. Para checar robustez dos resultados, são utilizadas regressões sem a inclusão de variáveis de controle e também testadas amostras distintas construídas de acordo com diferentes critérios de inclusão de elementos amostrais (variação do raio máximo de distância entre residente e localidade do CUCA). Para inferência, os erros-padrões são clusterizados ao nível de localidade do CUCA.

5.2. Resultados da Avaliação de Impacto

Nesta seção, são apresentados os resultados da avaliação de impacto da Rede CUCA. Em primeiro lugar, apresentam-se estatísticas descritivas e faz-se descrição detalhada do balanceamento das características observadas entre o grupo de tratamento e controle. Observa-se que o grupo de tratamento e controle são similares em características observáveis. Em seguida, são apresentados os resultados principais, segregados em subseções atendendo a agrupamentos de resultados. Por fim, investiga-se a robustez dos resultados quanto à definição *ad hoc* do distanciamento utilizado para definir a área de influência (*catchment area*) dos CUCAs.

5.2.1 Estatísticas Descritivas e Balanceamento das Características

A Tabela 89 apresenta as estatísticas descritivas das características observáveis dos residentes até 2 quilômetros de distância da localidade de instalação do CUCA mais próxima. A amostra reflete bem o público-alvo esperado, sendo composta essencialmente por jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Por exemplo, as estatísticas revelam que a maioria dos jovens não possui ensino médio completo (53%), menos de 20% possui renda familiar superior a dois salários mínimos e poucos têm acesso a tecnologias digitais mais recentes como aparelho de DVD (menos de 20%), computador (menos que 40%) e internet (menos que 10%). A tabela também fornece, separadamente, informações para os grupos de tratamento e controle no período anterior à instalação do CUCA. Apesar de apresentar alguma heterogeneidade nas características entre os grupos, suas médias são aparentemente semelhantes, tendo o grupo de controle tanto o *background* social quanto o econômico ligeiramente menos favorecidos.

Tabela 89
Estatísticas Descritivas - Covariadas

	Período completo			Período pré-intervenção					
				Tratamento			Controle		
	Média	dp	N	Média	dp	N	Média	dp	N
Idade	21.15	4.252	2121	20.89	4.056	532	20.77	4.327	882
Branco	0.164	0.371	2112	0.147	0.355	530	0.175	0.381	878
Feminino	0.521	0.500	2121	0.500	0.500	532	0.533	0.499	882
Possui filho	0.304	0.460	2121	0.346	0.476	532	0.264	0.441	882
Tamanho da família	3.910	1.664	2121	3.964	1.502	532	3.905	1.659	882
Background educacional									
Ens. médio incompleto	0.534	0.499	2121	0.517	0.500	532	0.605	0.489	882
Ens. médio completo	0.430	0.495	2121	0.457	0.499	532	0.358	0.480	882
Educação da mãe									
Ens. médio incompleto	0.594	0.491	2034	0.632	0.483	522	0.612	0.488	830
Ens médio completo	0.312	0.464	2034	0.291	0.455	522	0.304	0.460	830
Ens ens. superior	0.093	0.291	2034	0.077	0.266	522	0.084	0.278	830
Background econômico									
Até 1 sm	0.431	0.495	2121	0.374	0.484	532	0.503	0.500	882
Entre 1-2 sm	0.380	0.486	2121	0.400	0.490	532	0.338	0.473	882
Acima de 2 sm	0.189	0.391	2121	0.226	0.418	532	0.159	0.366	882
Banheiros									
Possui um	0.713	0.453	2121	0.637	0.481	532	0.744	0.437	882
Possui dois	0.286	0.452	2121	0.363	0.481	532	0.255	0.436	882
Não tem TV	0.042	0.201	2121	0.024	0.155	532	0.058	0.234	882
Aparelho de som									
Não possui	0.397	0.489	2121	0.365	0.482	532	0.396	0.489	882
Possui um	0.523	0.500	2121	0.558	0.497	532	0.511	0.500	882
Possui mais de um	0.080	0.272	2121	0.077	0.267	532	0.093	0.291	882
Não tem dvd	0.832	0.374	2121	0.850	0.358	532	0.798	0.402	882
Computador									
Não tem	0.615	0.487	2121	0.551	0.498	532	0.670	0.470	882
Possui um	0.337	0.473	2121	0.395	0.489	532	0.287	0.453	882
Possui mais de um	0.048	0.214	2121	0.055	0.227	532	0.043	0.203	882
Não tem internet	0.947	0.224	2121	0.959	0.199	532	0.941	0.236	882

Nota: dp refere-se ao desvio padrão da respectiva variável.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

Na Tabela 90, testa-se formalmente o balanceamento das características pré-determinadas a fim de se investigar a comparabilidade entre os indivíduos dos grupos de tratamento e controle. O teste consiste em regredir a variável binária que identifica o CUCA tratado sobre todas as covariadas, além de incluir efeito fixo de período. Os resultados mostram que os grupos de tratamento e controle são similares em termos

de características observáveis, com exceção apenas dos fatores "idade" e "possui filho". Mesmo tais características apresentando diferença estatística, suas magnitudes são economicamente muito pequenas. Ademais, a seção seguinte mostra que os resultados são robustos mesmo não incluindo tais fatores como variáveis de controle. Em suma, as características entre tratado e controle estão balanceadas, reforçando assim a validação do desenho de avaliação.

Tabela 90
Balanceamento - Período Pré-Intervenção

Variável dependente:	Dummy de Tratamento
Idade	-0.009** (0.002)
Branco	-0.019 (0.01)
Feminino	-0.049 (0.031)
Possui filho	0.157** (0.03)
Tamanho da família	-0.009 (0.006)
Ens. médio incompleto	0.063 (0.048)
Ens. médio completo	0.113 (0.059)
Mae médio incompleto	0.018 (0.065)
Mae médio completo	-0.027 (0.066)
Até 1 sm	-0.118 (0.068)
Entre 1-2 sm	-0.024 (0.035)
Possui um banheiro	0.145 (0.237)
Possui dois banheiros	0.236 (0.242)
Não tem TV	-0.131 (0.085)
Não tem som	-0.033 (0.024)
Possui um som	0.009 (0.02)
Não tem dvd	0.08 (0.044)

Não tem computador	-0.056 (0.069)
Possui um computador	0.023 (0.038)
Não tem internet	-0.025 (0.016)
Distância CUCA-residência (km)	-0.079 (0.227)
Tempo FE	X
Observations	1348
R-squared	0.07

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

A Tabela 91 fornece um diagnóstico preliminar sobre o comportamento dos indicadores de impacto entre os grupos de tratamento e controle. Para facilitar a análise, as variáveis de interesse foram configuradas em diferentes blocos. O bloco referente ao exercício da cidadania e comportamento preventivo sugere que a maioria dos jovens tem consciência dos seus direitos e procuram evitar gravidez indesejada. Sobre os indicadores de risco, 50% dos jovens estão estudando e cerca de 20% desistiram dos estudos. Para os indicadores de uso de drogas, as médias indicam que um percentual relativamente baixo (cerca de 15% dos entrevistados) consome algum tipo de droga ilícita. Curiosamente, um número bastante expressivo afirma estar ciente dos efeitos causados por drogas (quase 87% dos entrevistados).

Nos blocos referentes à segurança e violência, observa-se que cerca de 16% dos indivíduos declararam que eles próprios ou algum membro que mora na mesma residência foram vítimas de assalto nos últimos 6 meses e poucos jovens apresentaram algum comportamento violento ou criminoso associado, por exemplo, envolvimento com gangues ou porte de arma (menos de 2%). Dentre os que estão trabalhando, 53% atuam como autônomos, indicando que o restante possui essencialmente um emprego formal ou informal (apenas 5% declarou atuar como estagiário). Ao se comparar os grupos de tratamento e controle em relação à evolução temporal dos indicadores nos momentos pré e pós intervenção, percebe-se que, em termos gerais, aqueles relacionados à segurança, violência e cidadania apresentaram evolução positiva e em favor do grupo de tratamento. Aqueles relativos a competências socioemocionais, em geral, apresentaram redução e com médias que favorecem ao grupo de controle. A próxima seção investiga, com implementação de técnicas de inferência causal, como o programa afetou os indicadores relacionados.

Tabela 91
Estatísticas Descritivas - Indicadores

Estatísticas Descritivas - Indicadores				Tratamento		Controle	
Indicadores	Média	dp	N	Pré	Pós	Pré	Pós
				Média	Média	Média	Média
Cidadania e gravidez							
Tem cons. dos seus direitos	0.698	0.459	2120	0.648	0.795	0.728	0.632
Evita gravidez	0.847	0.36	2117	0.827	0.851	0.863	0.837
Teve relação sexual	0.762	0.426	2111	0.731	0.819	0.739	0.812
Usa camisinha	0.579	0.494	2114	0.594	0.674	0.537	0.583
Segurança							
Já foi assaltado	0.163	0.369	2120	0.18	0.153	0.161	0.15
N. de vezes assaltado	0.228	0.573	2121	0.252	0.212	0.212	0.243
Risco							
Está estudando	0.496	0.5	2119	0.515	0.456	0.516	0.457
Desistiu de estudar	0.214	0.41	2097	0.199	0.171	0.234	0.222
Notas acima da média dos colegas	0.348	0.476	2118	0.388	0.385	0.323	0.323
Drogas							
Usa drogas ilícitas	0.149	0.356	2104	0.104	0.07	0.197	0.161
Tem consc. dos efeitos das drogas	0.869	0.337	2100	0.857	0.895	0.87	0.863
Violência							
Participou de gangue anteriormente	0.012	0.108	2116	0.009	0.003	0.015	0.014
Participa de gangue	0.007	0.081	2118	0	0.003	0.01	0.01
Usa arma	0.016	0.126	2112	0.009	0.007	0.019	0.024
Mercado de trabalho							
Trabalha como autônomo	0.534	0.499	903	0.706	0.504	0.515	0.417
Competências socioemocionais							
Extroversão	3.095	0.649	2121	3.097	3.09	3.085	3.119
Agradabilidade	3.712	0.562	2121	3.631	3.691	3.715	3.822
Autoestima	2.845	0.346	2121	2.82	2.805	2.841	2.914

Nota: dp refere-se ao desvio padrão da respectiva variável.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

5.2.2 Indicadores de Cidadania e gravidez

Nesta seção, são apresentados os resultados do efeito do programa em indicadores de cidadania e gravidez. A Tabela 92 é subdividida em 4 painéis, onde são apresentados, respectivamente, resultados para os indicadores de “consciência dos direitos”, de “se evitar gravidez”, de “se já teve relação sexual” e de “se usa camisinha.” Para cada painel, são apresentadas 8 especificações que se diferem nos controles e efeitos fixos incluídos. Na especificação (1), são incluídos somente efeitos fixos de indivíduo e efeitos fixos de tempo. Esta especificação controla, portanto, para características fixas dos indivíduos, absorvidas

pelos efeitos fixos (Id FE), e choques comuns para todos os indivíduos em cada unidade de tempo (Tempo FE). Na especificação apresentada na coluna (2) são incluídos todos os controles. Nota-se que a inclusão dos controles implica numa leve redução da amostra, visto que a informação referente a algumas variáveis não foi reportada por algumas unidades observacionais.

As especificações apresentadas nas colunas (3) e (4) são semelhantes àquelas apresentadas nas colunas (1) e (2), mas com a adição da interação entre o tratamento e a distância de cada unidade (indivíduo) ao Cuca. Desta forma, uma vez que se espera efeitos mais expressivos para aqueles residindo nas proximidades do Centro, a expectativa é de que o efeito de tratamento reduza com o maior distanciamento do Cuca. Por fim, as colunas (5)-(8) adicionam aos modelos usados nas colunas (1)-(4) os efeitos antecipatórios (lead) e, para as colunas (7) e (8), sua interação com distância ao Cuca, para capturar dinâmicas distintas entre indivíduos pertencentes às unidades de tratamento e controles antes da intervenção. Como já descrito acima, dinâmicas distintas existentes antes da existência do programa entre unidades tratadas e controle invalidam a hipótese de identificação de tendências paralelas entre as unidades.

Os resultados apresentados no painel A da Tabela 92 se referem a se o “indivíduo está plenamente consciente dos seus direitos e deveres como cidadão/cidadã”. Observa-se efeito positivo e estatisticamente significativo da inauguração do Cuca sobre a consciência dos direitos. Três elementos dão forte suporte para interpretação causal deste resultado. Primeiro, a inclusão de diversas variáveis de controle pouco alteram a magnitude do parâmetro estimado, sendo bastante robusto em todas as especificações. Segundo, a estimativa para o efeito antecipatório é bastante próxima de zero e estatisticamente insignificante, dando forte suporte à hipótese de trajetórias paralelas. Por fim, o coeficiente correspondente à interação dos efeitos é negativo e, em sua maioria, estatisticamente significativo, corroborando assim ao fato de que quanto maior a distância da residência para o Cuca, menor é o efeito estimado para a relação entre a abertura do Cuca e o indicador de consciência dos direitos.

No painel B, são apresentados os resultados para a resposta do indivíduo quanto a estar “plenamente consciente de como evitar gravidez indesejada”. Os resultados apontam para efeitos positivos do Cuca sobre este indicador, no entanto, tornando-se estatisticamente significativo apenas nas especificações (5)-(8). O coeficiente estimado para o efeito antecipatório apresenta-se estatisticamente insignificante, apesar de ter magnitude relevante nas especificações (5) e (6). Para a especificação principal, apresentada na coluna (8), este coeficiente é bastante próximo de zero e o efeito estimado para o parâmetro de interesse é positivo e estatisticamente diferente de zero. Estas são sugestivas evidências de que o programa proporcionou algum efeito nas respostas dos indivíduos residentes nas proximidades do Cuca inaugurado.



O painel C apresenta resultados para a pergunta: “você já teve relações sexuais?”. Os parâmetros estimados são em sua maioria estatisticamente insignificantes, apesar de o efeito do programa apresentar sinal negativo e ser estatisticamente significativo na especificação principal (especificação (8)). Importante ressaltar que o efeito tende a diminuir quanto mais distante for a residência do indivíduo ao Cuca inaugurado, dando suporte à existência de um efeito na direção esperada, ou seja, de que o Cuca pode induzir a uma maior disseminação de informação ou oportunidades. Esse mecanismo é corroborado pela evidência sugestiva apresentada no Painel D, onde são investigados os efeitos do programa sobre uso de camisinha/preservativo. Apesar de os parâmetros estimados serem todos estatisticamente insignificantes, o parâmetro de interesse do efeito da inauguração do Cuca sobre uso de preservativo é positivo e grande em magnitude, indicando a possível existência de um mecanismo de informação trabalhando na disseminação de melhores e mais seguras práticas sexuais.

Tabela 92
Efeito sobre Indicadores de Cidadania e gravidez

Painel A: Consc. dos direitos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					0.017 (0.141)	0 (0.127)	0.008 (0.147)	-0.024 (0.136)
Treat	0.238** (0.051)	0.234** (0.046)	0.301** (0.053)	0.293** (0.057)	0.246*** (0.024)	0.234** (0.026)	0.305*** (0.023)	0.282** (0.042)
Lead x Distância							0.01 (0.008)	0.024 (0.019)
Treat x Distância			-0.060*** (0.005)	-0.056** (0.011)			-0.056*** (0.004)	-0.045 (0.017)
Painel B: Evita gravidez	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					0.123 (0.107)	0.125 (0.107)	-0.018 (0.106)	-0.013 (0.106)
Treat	0.052 (0.059)	0.043 (0.058)	0.084 (0.062)	0.083 (0.055)	0.107** (0.011)	0.098** (0.010)	0.079** (0.016)	0.081*** (0.006)
Lead x Distância							0.136*** (0.005)	0.132*** (0.008)
Treat x Distância			-0.031** (0.005)	-0.038*** (0.004)			0.026 (0.013)	0.016* (0.004)
Painel C: Já teve relação sexual	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					0.002 (0.009)	0.011 (0.016)	0.000 (0.008)	-0.002 (0.016)
Treat	0.000 (0.004)	-0.006 (0.004)	-0.016 (0.007)	-0.018 (0.007)	0.001 (0.004)	-0.001 (0.008)	-0.016* (0.005)	-0.019** (0.004)
Lead x Distância							0.001 (0.004)	0.012 (0.005)
Treat x Distância			0.015 (0.007)	0.011 (0.004)			0.016 (0.009)	0.016* (0.004)
Painel D: Usa camisinha	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.01 (0.013)	0.005 (0.02)	-0.008 (0.016)	0.008 (0.03)
Treat	0.022 (0.042)	0.018 (0.053)	0.039 (0.025)	0.038 (0.039)	0.017 (0.048)	0.02 (0.061)	0.035 (0.027)	0.042 (0.049)
Lead x Distância							-0.022 (0.017)	-0.024 (0.02)
Treat x Distância			-0.016 (0.025)	-0.019 (0.027)			(0.034)	(0.038)
Observações	2,109 2,120	1,989 2,000	2,109 2,120	1,989 2,000	2,109 2,120	1,989 2,000	2,109 2,120	1,989 2,000
Id FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Tempo FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Controles		X		X		X		X

Nota: Esta tabela apresenta os resultados do efeito da implementação de uma unidade de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) sobre outcomes de cidadania e gravidez. Estimam-se especificações alternativas da Equação 1, onde o painel A apresenta os resultados para consciência dos direitos, o painel B mostra os resultados para gravidez, o painel C para relação sexual e o painel D para uso de preservativo. Todas as regressões incluem efeitos fixos de indivíduo e de tempo. Colunas pares incluem controles ao nível de indivíduo e domicílio. Erros-padrão clusterizados ao nível do CUCA entre parênteses. ***, ** e * representam $p < 1\%$, $p < 5\%$ e $p < 10\%$, respectivamente.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

5.2.3 Indicadores de Segurança

A Tabela 93 reporta os resultados do impacto do programa sobre os indicadores de segurança, seguindo a mesma estrutura de apresentação previamente estabelecida em relação aos modelos econométricos. O

Painel A apresenta os efeitos sobre a variável que indica se o indivíduo ou familiar que mora no mesmo domicílio foi assaltado no bairro, dentro do limite de 6 meses. Enquanto que, na média, não há evidências de impacto sobre o indicador (coeficientes não estatisticamente distintos de zero), o coeficiente da interação entre tratamento e distância indica que o efeito de redução sobre a probabilidade de ser assaltado tende a aumentar com a distância em relação à localidade do Cuca.

O Painel B, que traz os resultados do efeito do programa sobre o número de vezes que o indivíduo foi assaltado recentemente, também sugere o mesmo comportamento do efeito do tratamento relativo à distância. Para ambas variáveis dependentes, os efeitos heterogêneos são todos estatisticamente significantes. O fato de que os coeficientes relativos ao efeito antecipatório apresentarem valores quantitativamente próximos de zero em magnitude e estatisticamente não significantes reforça o atendimento à hipótese de tendências paralelas entre os grupos de tratamento e controle, corroborando com a interpretação causal das estimativas. Os resultados para os indicadores de segurança são também robustos em relação à inclusão de variáveis de controle.

É importante frisar que, embora os resultados atendam o rigor necessário para interpretação causal, a direção dos impactos podem se materializar por diversos mecanismos. Por um lado, melhor infra-estrutura pode induzir a redução da criminalidade por vias de desenvolvimento econômico (por exemplo, maior renda da redondeza) ou por melhor iluminação derivada do equipamento instalado. Por outro lado, possível explicação pode relacionar-se aos determinantes da ocorrência de certos tipos de crime (Becker, 1968). O aumento de circulação de pessoas, que é decorrência natural da introdução do Cuca, pode ser um dos fatores que contribui para um efeito positivo, uma vez que se aumenta o número de potenciais vítimas e se diminui a probabilidade de identificação do assaltante. Nesse sentido, este achado aponta para a importância de se realizar monitoramento mais detalhado desses efeitos do programa para elucidar possíveis mecanismos que estão atuando contra a segurança nos entornos da localidade.

Tabela 93
Efeito sobre Indicadores de Segurança

Painel A: Assaltado									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Lead					0.011 (0.031)	0.007 (0.034)	0.045 (0.030)	0.054 (0.032)	
Treat	0.006 (0.007)	0.006 (0.006)	0.160*** (0.009)	0.156** (0.016)	0.011 (0.021)	0.010 (0.021)	0.180** (0.022)	0.181** (0.028)	
Lead x Distância							-0.031 -0.011	-0.042* -0.013	
Treat x Distância			-0.147*** (0.004)	-0.142*** (0.014)			-0.161*** (0.008)	-0.161** (0.019)	
Painel B: Vezes assaltado									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Lead					0.010 (0.074)	0.004 (0.073)	0.012 (0.073)	0.014 (0.072)	
Treat	-0.038 (0.013)	-0.058** (0.012)	0.194*** (0.014)	0.173** (0.021)	-0.034 (0.045)	-0.056 (0.044)	0.199* (0.048)	0.180* (0.050)	
Lead x Distância							0.001 (0.024)	-0.007 (0.028)	
Treat x Distância			-0.222*** (0.001)	-0.218*** (0.014)			-0.222*** (0.010)	-0.221** (0.026)	
Observações	2,120 2,121	2,000 2,001	2,120 2,121	2,000 2,001	2,120 2,121	2,000 2,001	2,120 2,121	2,000 2,001	
Id FE	X	X	X	X	X	X	X	X	
Tempo FE	X	X	X	X	X	X	X	X	
Controles		X		X		X		X	

Nota: Esta tabela apresenta os resultados do efeito da implementação de uma unidade de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) sobre indicadores de segurança. Estimam-se especificações alternativas da Equação 1, onde o painel A apresenta os resultados para a probabilidade de ser assaltado e o painel B mostra os resultados para o número de vezes em que o indivíduo sofreu um assalto. Todas as regressões incluem efeitos fixos de indivíduo e de tempo. Colunas pares incluem controles ao nível de indivíduo e domicílio. Erros-padrão clusterizados ao nível do CUCA entre parênteses. ***, ** e * representam p<1%, p<5% e p<10%, respectivamente.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

5.2.4 Indicadores de risco

A Tabela 94 apresenta os resultados para os indicadores de risco, subdivididos em três painéis: se está estudando, se desistiu de estudar e se acha que a “maioria de suas notas está acima da média dos colegas de classe/curso”. Os resultados apresentados no painel A dizem pouco sobre a existência de efeitos do programa sobre estar estudando. Os coeficientes estimados são em sua maioria estatisticamente insignificantes e próximos de zero. Para a especificação principal, apresentada na coluna (8), o parâmetro de interesse é positivo mas, como dito anteriormente, sem precisão estatística que permita inferir a existência de uma relação entre as variáveis.

O painel B, no entanto, traz fortes evidências de importantes benefícios gerados pelo programa. O efeito do programa parece bastante robusto em todas as colunas e, apesar de aparecer estatisticamente insignificante nas colunas (1) e (5), a magnitude do efeito cresce pouco com a inclusão de controles, enquanto que a precisão das estimativas aumenta bastante. O efeito parece reduzir com a distância do programa, apesar de ser estimado com pouca precisão. Efeitos antecipatórios quantitativamente pequenos e estatisticamente insignificantes dão maior suporte à interpretação do efeito. Desta forma, parece existir impacto bastante relevante do programa sobre manutenção dos alunos na escola, o que, no contexto estudado, configura grande valia.

Por fim, o painel C traz estimações dos efeitos relativos à percepção de desempenho acadêmico dos alunos. As estimativas fornecem pouca evidência de que o programa tem efeitos significativos na percepção de desempenho, apesar de os efeitos serem em sua maioria positivos e quantitativamente relevantes. Na especificação principal, o efeito do programa é positivo (mas estatisticamente insignificante) e cai com a distância da residência do aluno ao Cuca (aqui o parâmetro aparece estatisticamente significativo). Desta forma, a evidência disposta aqui apenas sugere que possa existir algum efeito, mas que não se materializa de forma significativa.

Tabela 94

Efeito sobre Indicadores de Risco

Painel A: Está estudando	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.006 (0.021)	-0.033 (0.020)	-0.069 (0.031)	-0.079 (0.043)
Treat	-0.012 (0.024)	0.032 (0.020)	0.016 (0.029)	0.051 (0.020)	-0.015 (0.033)	0.018 (0.029)	-0.015 (0.044)	0.014 (0.039)
Lead x Distância							0.061** (0.014)	0.044 (0.031)
Treat x Distância			-0.026 (0.010)	-0.018 (0.007)			0.001 (0.018)	0.003 (0.021)
Painel B: Desistiu de estudar								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					0.018 (0.013)	0.014 (0.012)	0.017 (0.014)	0.002 (0.007)
Treat	-0.027 (0.016)	-0.033* (0.010)	-0.044* (0.013)	-0.047** (0.008)	-0.019 (0.011)	-0.027** (0.006)	-0.036** (0.006)	-0.046** (0.006)
Lead x Distância							0.001 (0.004)	0.011 (0.005)
Treat x Distância			0.017* (0.005)	0.013 (0.010)			0.017 (0.007)	0.018 (0.010)
Painel C: Notas boas								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.065 (0.033)	-0.071 (0.033)	-0.091 (0.035)	-0.092* (0.029)
Treat	-0.018 (0.006)	0.004 (0.012)	0.077** (0.011)	0.076** (0.013)	-0.046 (0.020)	-0.027 (0.026)	0.035 (0.026)	0.033 (0.025)
Lead x Distância							0.026 (0.025)	0.021 (0.016)
Treat x Distância			-0.091*** (0.008)	-0.068** (0.008)			-0.077* (0.020)	-0.056* (0.015)
Observações	2,121	2,001	2,121	2,001	2,121	2,001	2,121	2,001
Id FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Tempo FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Controles		X		X		X		X

Nota: Esta tabela apresenta os resultados do efeito da implementação de uma unidade de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) sobre indicadores de risco. Estimam-se especificações alternativas da Equação 1, onde o painel A mostra os resultados estimados para a probabilidade de estar estudando, o painel B mostra os resultados para a probabilidade de desistir de estudar e o painel C mostra o resultado sobre notas. Todas as regressões incluem efeitos fixos de indivíduo e de tempo. Colunas pares incluem controles ao nível de indivíduo e domicílio. Erros-padrão clusterizados ao nível do CUCA entre parênteses. ***, ** e * representam $p < 1\%$, $p < 5\%$ e $p < 10\%$, respectivamente.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

5.2.5 Indicadores de drogas

Nesta seção, são apresentados os resultados dos efeitos do programa em indicadores de drogas. A Tabela 95 é subdividida em dois painéis que abordam duas dimensões interessantes referentes a drogas. O painel A analisa o efeito do Cuca sobre uso de drogas ilícitas. O painel B traz estimativas dos efeitos do Cuca sobre a percepção de risco quanto ao uso de drogas, medida através da resposta à pergunta de quanto o indivíduo “está consciente dos efeitos que o uso de drogas pode causar no organismo e na vida do usuário”. A chegada do Cuca, como dito acima ao se analisar os efeitos do programa sobre indicadores de segurança, pode trazer benefícios de acesso e disseminação de informação. Pode também atrair a atenção do tráfico de drogas que, por sua vez, pode se beneficiar da aglomeração e do possível aumento de renda/bem-estar para expandir a venda de drogas e/ou para expansão de mercado através do aliciamento de jovens. O efeito, portanto, pode ir em qualquer direção.

Os resultados apresentados no painel A dão pouco suporte para a hipótese de que o programa aumentou o uso de drogas ilícitas. Os parâmetros estimados são estatisticamente insignificantes e quantitativamente bastante próximos de zero. Este resultado é interessante por si só, uma vez que refuta hipótese recorrente de que instrumentos semelhantes acabam por servir de apoio para o surgimento de ponto de venda e uso de drogas. Os resultados apresentados no painel B vão em direção semelhante e, apesar de sugerirem que houve aumento na consciência autoreportada dos efeitos do uso de drogas ilícitas, a evidência tem pouco suporte estatístico. Deve-se destacar que, no entanto, as magnitudes dos efeitos apresentados no painel B são bastante superiores às aquelas apresentadas no painel A, sugerindo ainda que o Cuca teve algum efeito na disseminação de informação altamente relevante no referido contexto.

Tabela 95
Efeito sobre Indicadores de Drogas

Painel A: Drogas								
ilícitas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.005 (0.005)	-0.012 (0.004)	0.007 (0.004)	-0.005 (0.005)
Treat	-0.011 (0.014)	-0.013 (0.008)	0.012 (0.015)	0.007 (0.002)	-0.013 (0.015)	-0.018 (0.010)	0.015 (0.016)	0.005 (0.004)
Lead x Distância							-0.011* (0.003)	-0.006 (0.008)
Treat x Distância			-0.022** (0.005)	-0.019 (0.009)			-0.027* (0.006)	-0.021 (0.012)
Painel B: Consciência dos efeitos								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.020 (0.052)	-0.022 (0.043)	-0.006 (0.051)	-0.002 (0.043)
Treat	0.033** (0.004)	0.026** (0.003)	0.040** (0.004)	0.029 (0.015)	0.025 (0.019)	0.016 (0.021)	0.037 (0.020)	0.028 (0.034)
Lead x Distância							-0.013 (0.006)	-0.020 (0.011)
Treat x Distância			-0.007** (0.001)	-0.004 (0.014)			-0.012* (0.002)	-0.012 (0.018)
Observações	2,098 2,121	1,981 2,001	2,098 2,121	1,981 2,001	2,098 2,121	1,981 2,001	2,098 2,121	1,981 2,001
Id FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Tempo FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Controles		X		X		X		X

Nota: Esta tabela apresenta os resultados do efeito da implementação de uma unidade de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) sobre indicadores de consumo de drogas. Estimam-se especificações alternativas da Equação 1, onde o painel A mostra os resultados estimados para o consumo de drogas ilícitas e o painel B mostra os resultados para a consciência dos efeitos. Todas as regressões incluem efeitos fixos de indivíduo e de tempo. Colunas pares incluem controles ao nível de indivíduo e domicílio. Erros-padrão clusterizados ao nível do CUCA entre parênteses. ***, ** e * representam $p < 1\%$, $p < 5\%$ e $p < 10\%$, respectivamente.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

5.2.6 Indicadores de violência

Esta seção discute os resultados do impacto do programa sobre os componentes relacionados à violência. Mais precisamente, a Tabela 96 apresenta os efeitos sobre três indicadores: "se já participou de alguma gangue ou facção", "se atualmente participa de alguma gangue ou facção" e se "nos últimos 3 meses, andou com alguma arma (revólver, faca, canivete, etc)". De forma similar ao discutido anteriormente para os indicadores relativos à segurança e ao uso de drogas, atestamos que o sentido dos efeitos para este grupo de variáveis de interesse não é claro, podendo assumir qualquer direção.

O painel A revela que, apesar de os coeficientes serem estimados com muita imprecisão, o grupo de tratamento tem menor chance de ter se envolvido alguma vez com gangues. Destaca-se que essa probabilidade cai significativamente com a distância em relação à localidade de funcionamento do Cuca. De acordo com os resultados do painel B, enquanto o impacto médio do programa sobre o grupo de tratamento parece aumentar de forma significativa a chance de participação contemporânea em gangues ou facções, a heterogeneidade do efeito também reforça a diminuição na chance de envolvimento para aqueles que residem mais próximo ao Cuca. Os resultados reportados no painel C sugerem que a chegada do Cuca diminui a propensão dos indivíduos de portarem qualquer tipo de arma. Ademais, ressalta-se que essa probabilidade cai com a distância em relação ao Cuca.

Em suma, os efeitos relativos à formação de gangues e ao porte de arma caminham em direções opostas. Estes interessantes achados suportam evidência de que, em conjunto com os resultados documentados para o indicador de segurança, a chegada do Cuca pode estar corroborando com a redução da participação de jovens na atividade criminal. Contudo, destacamos que, por se tratarem de eventos raros, os resultados apresentados nesta seção devem ser interpretados com cautela e tratados como sugestiva evidência de efeitos positivos do programa relativos a esses indicadores específicos. Por fim, estas evidências contribuem para estimular um acompanhamento mais estreito do programa a fim de melhor compreender os mecanismos atuantes.

Tabela 96
Efeito sobre Indicadores de Violência

Painel A: Gangue antes	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.002 (0.004)	-0.003 (0.005)	-0.012 (0.005)	-0.013 (0.005)
Treat	-0.004 (0.005)	-0.007 (0.006)	-0.006 (0.005)	-0.011 (0.004)	-0.005 (0.003)	-0.009 (0.004)	-0.012** (0.003)	-0.017** (0.002)
Lead x Distância							0.010*** 0.000	0.010** 0.000
Treat x Distância			0.002** 0.000	0.004* (0.001)			0.006*** 0.000	0.008** (0.002)
Painel B: Gangue hoje	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.003 (0.001)	-0.003 (0.003)	-0.001 (0.002)	-0.004 (0.004)
Treat	0.005** (0.001)	0.003 (0.002)	-0.009** (0.001)	-0.012** (0.002)	0.004** 0.000	0.002 (0.002)	-0.010** (0.001)	-0.014* (0.004)
Lead x Distância							-0.001 (0.001)	0.000 (0.002)
Treat x Distância			0.013*** (0.001)	0.015** (0.002)			0.013*** (0.001)	0.015** (0.002)
Painel C: Arma	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					0.003 (0.005)	0.004 (0.005)	0.008 (0.005)	0.009 (0.006)
Treat	-0.004 (0.002)	-0.007* (0.002)	-0.010** (0.002)	-0.012** 0.000	-0.003 (0.001)	-0.005 (0.004)	-0.007** (0.001)	-0.008 (0.003)
Lead x Distância							-0.004** 0.000	-0.005* (0.002)
Treat x Distância			0.006*** 0.000	0.005 (0.002)			0.004*** (0.000)	0.003 (0.001)
Observações	2,109 2,118	1,990 1,999	2,109 2,118	1,990 1,999	2,109 2,118	1,990 1,999	2,109 2,118	1,990 1,999
Id FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Tempo FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Controles		X		X		X		X

Nota: Esta tabela apresenta os resultados do efeito da implementação de uma unidade de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) sobre indicadores de violência. Estimam-se especificações alternativas da Equação 1, onde o painel A mostra os resultados estimados para a probabilidade de já ter pertencido a uma gangue/facção, o painel B mostra os resultados para a probabilidade de ser membro de uma gangue/facção atualmente e o painel C mostra os resultados para porte de arma. Todas as regressões incluem efeitos fixos de indivíduo e de tempo. Colunas pares incluem controles ao nível de indivíduo e domicílio. Erros-padrão clusterizados ao nível do CUCA entre parênteses. ***, ** e * representam $p < 1\%$, $p < 5\%$ e $p < 10\%$, respectivamente.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

5.2.7 Indicadores de mercado de trabalho

Na Tabela 97, apresentam-se os impactos do programa sobre a dimensão de mercado de trabalho. O indicador analisado assume a forma de uma variável binária que identifica se o indivíduo, condicionado a estar trabalhando — aproximadamente 42%, em cada um dos grupos, afirmou estar trabalhando —, atua como um trabalhador autônomo. Como condição complementar, o jovem pode estar trabalhando essencialmente em um emprego formal ou informal (embora seja um evento raro, pode ainda atuar como estagiário). Os resultados das colunas (1), (2), (5) e (6) sugerem que o grupo de tratamento tem menor probabilidade de atuar como autônomo. Ressalta-se que, embora bastante robustos à inclusão de variáveis de controle, esses efeitos não são estatisticamente significantes. Os efeitos heterogêneos, que também são estimados com pouca precisão, indicam ainda que essa chance diminui com a proximidade em relação ao Cuca.

Uma vez que a rede Cuca oferece cursos de formação profissional variados, a direção dos impactos estimados sugere que os jovens podem estar buscando oportunidades onde possam exercer as habilidades adquiridas com as atividades ofertadas pelo Cuca, seja de maneira formal (carteira assinada) ou informal. Como a atividade autônoma exige habilidades de gestão e conhecimento de burocracias que não são o foco das formações ofertadas, os jovens podem estar usando a vantagem comparativa que os cursos proporcionam para aderir com maior facilidade e rapidez em oportunidades de trabalho. Destaca-se aqui que estas interpretações são encaradas como evidências sugestivas. Este achado ressalta a importância de um monitoramento mais aprofundado dos cursos ofertados pela unidade Cuca e de seus usuários, o que ajudará a entender melhor os mecanismos em questão.

Tabela 97
Efeito sobre Indicadores de Trabalho

Painel	A:							
Autônomo	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.045 (0.064)	-0.056 (0.044)	-0.059 (0.027)	-0.055* (0.019)
Treat	-0.039 (0.030)	-0.023 (0.035)	-0.137** (0.022)	-0.076 (0.067)	-0.056 (0.056)	-0.043 (0.043)	-0.164** (0.030)	-0.102 (0.060)
Lead x Distância							0.010 (0.054)	-0.003 (0.022)
Treat x Distância			0.092 (0.043)	0.049 (0.057)			0.099 (0.062)	0.053 (0.065)
Observações	762	699	762	699	762	699	762	699
Id FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Tempo FE	X	X	X	X	X	X	X	X
Controles		X		X		X		X

Nota: Esta tabela apresenta os resultados do efeito da implementação de uma unidade de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) sobre indicadores de mercado de trabalho. Estimam-se especificações alternativas da Equação 1. Todas as regressões incluem efeitos fixos de indivíduo e de tempo. Colunas pares incluem controles ao nível de indivíduo e domicílio. Erros-padrão clusterizados ao nível do CUCA entre parênteses. ***, ** e * representam $p < 1\%$, $p < 5\%$ e $p < 10\%$, respectivamente.

Fonte: Pesquisa DATAMETRICA.

5.2.8 Indicadores de Competências Socioemocionais

Nesta seção, investiga-se os efeitos de intenção do tratamento sobre variáveis que traduzem competências socioemocionais. Foram construídos três indicadores, com base em vasta literatura de psicologia, a partir de um conjunto de declarações. O primeiro indicador se refere ao sentimento de "extroversão", que é composto a partir das respostas dos entrevistados em relação às seguintes declarações: "sou uma pessoa reservada" e "sou sociável". O segundo indicador, que denota a competência de "agradabilidade", é também construído a partir de duas declarações: "tendo a encontrar falha nos outros" e "sou geralmente confiável". As opções de resposta para essas variáveis são configuradas numa escala *Likert* de cinco itens, variando desde "concordo fortemente" até "discordo fortemente". A composição da variável que traduz sentimento de "autoestima" é elaborada a partir de dez declarações: "no geral, estou satisfeito comigo mesmo", "às vezes, penso que não sirvo para nada", "acho que tenho muitas qualidades positivas", "sou capaz de fazer as coisas tão bem quanto a maioria das pessoas", "sinto que não tenho muito do que me orgulhar", "às vezes, me sinto inútil", "sinto que sou uma pessoa digna de apreço, pelo menos tanto quanto os outros", "gostaria de ter mais respeito por mim mesmo", "geralmente, tenho a tendência de achar que sou um fracassado" e "tenho uma atitude positiva em relação a mim mesmo". Para estas afirmações, a escala *Likert* possui quatro itens, sendo deduzido o elemento neutro de resposta. Os índices são criados a

partir de médias aritméticas das respostas, onde valores maiores indicam um sentimento mais positivo em relação à competência analisada.

A Tabela 98 mostra os resultados sobre os três indicadores de impacto. Primeiramente, nota-se que os coeficientes estimados ao longo das colunas não são sensíveis à inclusão de controles e que todos os indicadores apresentam suporte ao atendimento da hipótese de trajetórias paralelas. Analisando-se conjuntamente, a direção dos coeficientes aponta para um declínio nas competências socioemocionais investigadas com a chegada do Cuca. Contudo, nem todas as estimativas são estatisticamente significantes. Em termos estatísticos, o resultado negativo mais consistente se refere ao sentimento de autoestima. Ao analisar o comportamento do efeito em relação à distância ao Cuca, os resultados sugerem que o efeito negativo aumenta com a proximidade ao Cuca. Não obstante, a maioria das estimativas de efeitos heterogêneos é obtida com muito pouca precisão e, portanto, dão pouco suporte à generalização dessa relação entre as variáveis.

Analisando conjuntamente com os resultados obtidos nas seções anteriores, conjectura-se que o fato de as competências socioemocionais responderem negativamente à chegada do Cuca pode estar relacionado com a direção dos efeitos documentados para os indicadores de segurança e com o resultado pouco expressivo para o indicador de mercado de trabalho. Um detalhe que corrobora com essa interpretação é que os jovens melhoram a percepção em relação ao sua própria performance escolar em relação aos seus pares (especialmente para os que residem mais próximo ao Cuca), o que deveria estar positivamente relacionado com, pelo menos, sua autoestima. As evidências sugerem que, em termos de efeito líquido, a resposta positiva nos indicadores de cidadania e de risco não parece ser suficiente para contribuir com uma variação positiva nas características socioemocionais investigadas.

Tabela 98
Efeito sobre Indicadores de Competências Socioemocionais

Painel A: Extroversão								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					-0.020 (0.030)	-0.022 (0.031)	-0.079 (0.067)	-0.075 (0.063)
Treat	-0.061 (0.031)	-0.088 (0.034)	-0.110* (0.027)	-0.148*** (0.009)	-0.070 (0.037)	-0.097 (0.039)	-0.146 (0.056)	-0.183** (0.035)
Lead x Distância							0.056 (0.052)	0.049 (0.058)
Treat x Distância			0.046 (0.048)	0.057 (0.040)			0.072 (0.071)	0.080 (0.064)
Painel B: Agradabilidade								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					0.068 (0.064)	0.043 (0.051)	0.029 (0.073)	-0.006 (0.045)
Treat	-0.073* (0.018)	-0.085*** (0.005)	-0.091** (0.014)	-0.104** (0.024)	-0.043 (0.041)	-0.066 (0.027)	-0.076 (0.043)	-0.106** (0.024)
Lead x Distância							0.038 (0.030)	0.047 (0.037)
Treat x Distância			0.017* (0.005)	0.018 (0.026)			0.031 (0.016)	0.038 (0.036)
Painel C: Autoestima								
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Lead					0.022 (0.018)	0.008 (0.013)	-0.014 (0.030)	-0.039 (0.029)
Treat	-0.104*** (0.003)	-0.110*** (0.007)	-0.117** (0.023)	-0.140* (0.033)	-0.094*** (0.009)	-0.106** (0.013)	-0.122* (0.035)	-0.157* (0.045)
Lead x Distância							0.034 (0.018)	0.044 (0.020)
Treat x Distância			0.012 (0.025)	0.028 (0.025)			0.027 (0.031)	0.047 (0.033)

Nota: Esta tabela apresenta os resultados do efeito da implementação de uma unidade de Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (CUCA) sobre indicadores de Big-Five. Estimam-se especificações alternativas da Equação 1, onde o painel A apresenta os resultados para extroversão, o painel B apresenta os resultados para agradabilidade e o painel C apresenta os resultados estimados para autoestima. Todas as regressões incluem efeitos fixos de indivíduo e de tempo. Colunas pares incluem controles ao nível de indivíduo e domicílio. Erros-padrão clusterizados ao nível do CUCA entre parênteses. ***, ** e * representam $p < 1\%$, $p < 5\%$ e $p < 10\%$, respectivamente.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

5.2.9 Testes de robustez

Nesta seção, avalia-se a robustez dos resultados obtidos nas seções anteriores quanto a diferentes definições de raio, por meio do qual definimos os grupos de tratamento e controle. Procede-se, então, da



seguinte forma. Primeiro, foram considerados os indicadores de "consciência dos direitos", "consciência dos efeitos das drogas", "posse de arma" e "desistência de estudo", uma vez que apresentam resultados consistentes e com forte suporte à hipótese de tendências paralelas. Segundo, estimam-se especificações alternativas da Equação 1, em que se atribui como critério de inclusão na amostra os indivíduos que residem dentro de um raio de, respectivamente: 1,2km, 1,5km, 2,5km, 3km e 3,5km.

Na Tabela 99, são apresentados os coeficientes de interesse (β) estimados para cada um dos indicadores mencionados. Consistente com os resultados de linha de base apresentados nas tabelas anteriores, encontramos que os coeficientes são bastante robustos a definições de raio alternativas. Nota-se ainda que, como esperado, o efeito médio reduz levemente à medida que se aumenta o raio, provendo evidências adicionais quanto ao efeito de tratamento estimado.

Tabela 99
Robustez para Diferentes Amostras

	[0km, 1,2km]	[0km, 1,5km]	[0km, 2,5km]	[0km, 3km]	[0km, 3,5km]
Painel A: Consc. dos direitos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Treat	0.280*** (0.016)	0.253*** (0.011)	0.201*** (0.02)	0.203** (0.021)	0.205** (0.023)
Observações	1,164	1,466	2,336	2,461	2,483
Painel B: Consciência dos efeitos das drogas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Treat	0.048* (0.013)	0.042* (0.014)	0.025*** (0.002)	0.023* (0.008)	0.021 (0.008)
Observações	1,152	1,453	2,312	2,436	2,456
Painel C: Arma	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Treat	-0.010** (0.001)	-0.011*** (0.001)	-0.008* (0.002)	-0.01 (0.003)	-0.01 (0.003)
Observações	1,159	1,461	2,329	2,454	2,476
Painel D: Desistiu de estudar	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Treat	-0.022 (0.009)	-0.018* (0.005)	-0.027* (0.008)	-0.025 (0.008)	-0.021 (0.008)
Observações	1,154	1,454	2,310	2,435	2,457
Id FE	X	X	X	X	X
Tempo FE	X	X	X	X	X
Controles	X	X	X	X	X

Nota: Esta tabela apresenta os resultados estimados para o teste de robustez em que são considerados diferentes definições de raio (1,2km, 1,5km, 2,5km, 3km e 3,5km, respectivamente). Estimam-se especificações alternativas da Equação 1, onde o painel A descreve os resultados para o indicador de consciência dos direitos, o painel B descreve os resultados para a consciência dos efeitos das drogas, o painel C descreve os resultados para posse de arma e o painel D apresenta os resultados para a desistência de estudo. Todas as regressões incluem efeitos fixos de indivíduo, de tempo e controles ao nível de indivíduo e domicílio. Erros-padrão clusterizados ao nível do CUCA entre parênteses. ***, ** e * representam $p < 1\%$, $p < 5\%$ e $p < 10\%$, respectivamente.

Fonte: Pesquisa DATAMÉTRICA.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou os resultados da terceira rodada de entrevistas com os jovens entrevistados na duas primeiras rodadas. Jovens estes residentes nas áreas de influência dos novos Cucas. O objetivo com este último levantamento foi obter informações para subsidiar a avaliação de impacto da Rede Cuca. Os diversos aspectos avaliados refletem competências socioemocionais, comportamentos de risco (envolvimento com drogas, atividades criminosas, comportamentos violentos, etc.), ambiente familiar, perfil socioeconômico, perfil educacional e no mercado de trabalho, dentre outros. Os seus resultados revelam, portanto, um panorama geral da situação dos adolescentes e jovens no entorno das três áreas pesquisadas.

As ações da Rede Cuca têm um potencial de impacto sobre a vida dos adolescentes e jovens à medida que a Rede oferece cursos de formação profissional, práticas esportivas, atividades culturais e artísticas, e ações que fortalecem e potencializam o protagonismo juvenil, além de promover a conscientização dos direitos e deveres dos jovens como cidadãos.

A avaliação de impacto fez uso do método de Diferenças em Diferenças explorando a variação temporal de abertura dos estabelecimentos nas localidades. Das três unidades onde a pesquisa foi implementada no entorno, apenas o CUCA José Walter foi efetivamente inaugurado. Essa heterogeneidade na inauguração ocorreu devido a questões alheias ao plano de construção das unidades, decorrentes especialmente de atrasos de ordem fortuita na execução dos contratos, ocasionando assim uma variação exógena na implementação. Portanto, a avaliação de impacto utilizou os indivíduos que residem mais próximo do CUCA inaugurado como grupo de tratamento (raio de 2 km), enquanto aqueles residentes mais perto dos locais onde ainda não foram instalados os CUCAs configuraram o grupo de controle. O desenho de avaliação contou com três momentos distintos no tempo, sendo dois referentes ao ano de 2020 — período pré-intervenção — e um em 2021, momento posterior à inauguração.

De modo geral, a avaliação de impacto indicou efeitos causais positivos sobre a consciência dos direitos e de como evitar gravidez indesejada. Este é um resultado interessante, uma vez que um dos objetivos da Rede CUCA é através de suas atividades promover e potencializar o protagonismo juvenil e a promoção e garantia de direitos humanos, ampliando a percepção dos direitos básicos dos jovens e suas percepções como cidadãos. A ampliação da conscientização sobre de como evitar gravidez indesejada é um resultado igualmente importante. A ocorrência de gravidez precoce tem sido associada a resultados piores na educação e no mercado de trabalho, afetando mais fortemente as mulheres.

Nos indicadores de risco, os resultados da avaliação de impacto evidenciaram que o programa tem efeitos robustos sobre a manutenção dos alunos na escola, o que, no contexto estudado, é um resultado

importantíssimo. Ao reduzir a propensão ao abandono escolar, o programa contribui para reduzir a vulnerabilidade socioeconômica dos adolescentes e jovens alvo do programa. Uma vez que o abandono escolar está associado a menores oportunidades no mercado de trabalho, o que acaba repercutindo na renda futura dos jovens e de suas famílias. Ao reduzir a propensão de abandono da escola, a Rede Cuca, portanto, contribui positivamente para a redução da vulnerabilidade socioeconômica dos jovens e possibilita o acesso a melhores oportunidades de carreira profissional. Outro resultado que deve ser destacado é que a chegada do Cuca diminui a propensão dos indivíduos de portarem qualquer tipo de arma, o que se configura como um resultado igualmente importante já que o porte de armas está associado a crimes violentos.

Por fim, é preciso considerar o contexto em que a pesquisa foi realizada. Além do pouco tempo de exposição ao CUCA, a Pandemia do COVID-19 impôs e ainda impõe uma série de restrições nas atividades e circulação de pessoas, o que de certa maneira pode ter contribuído para que os impactos positivos da Rede Cuca fossem mais limitados. É esperado que à volta a normalidade, potencialize os impactos positivos da Rede Cuca sobre os mais variados aspectos da vida dos jovens, ao permitir maior contato e consumo de atividades culturais, artísticas e esportivas, ou ainda em melhorias em indicadores de educação. A Rede Cuca ainda tem um potencial ainda de reduzir comportamentos de risco, conforme analisados, reduzindo a propensão a sair de casa, menor uso de drogas lícitas e ilícitas, ou ainda menor envolvimento em atividades delituosas e/ou menor propensão à violência.